



**ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO**

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO SRP N° 031/2021

O **MUNICÍPIO DE MARITUBA**, Estado do Pará, por intermédio da **PREFEITURA MUNICIPAL**, doravante denominado **ÓRGÃO**, e este(a) Pregoeiro(a), formalmente designado(a), tornam pública, para conhecimento dos interessados, na forma da Lei n° 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto Federal n° 10.024, de 20 de setembro de 2019, do Decreto Federal n°. 7.892, de 23 de janeiro de 2013 e alterações, bem como da Lei Complementar n° 123, de 14 de dezembro de 2006 e subsidiariamente da Lei n° 8.666, de 21 de junho de 1993, e, tendo em vista o que consta do Processo Administrativo n° **2021/06.24.002-SEMAD**, a abertura de licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, com **REGISTRO DE PREÇO**, mediante condições estabelecidas neste Edital e seus anexos.

SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO ELETRÔNICO:

DATA DA ABERTURA DAS PROPOSTAS: 15 DE JULHO DE 2021

HORÁRIO: 09h00min (horário de Brasília/DF)

ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.portaldecompraspublicas.com.br

OBSERVAÇÃO: Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será remarcada automaticamente e terá início somente após comunicação via sistema aos participantes no sítio www.portaldecompraspublicas.com.br.

1. DO OBJETO

1.1. A presente licitação tem como objeto o Registro de Preço para futura e eventual aquisição de materiais de consumo e permanentes, a fim de subsidiar a manutenção preventiva e corretiva de logradouros e prédios públicos de responsabilidade do Poder Executivo Municipal.

2. DAS CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO E CREDENCIAMENTO

2.1. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento do Portal de Compras Públicas, por meio do sítio www.portaldecompraspublicas.com.br.

2.1.1. Para ter acesso ao sistema eletrônico, os interessados em participar deste Pregão deverão dispor de chave de identificação e senha pessoal, obtidas diretamente junto ao Sistema Eletrônico, onde também deverão informar-se a respeito do seu funcionamento, regulamento e receber instruções detalhadas para sua correta utilização.

2.1.2. O uso da senha de acesso pela licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação por ela efetuada diretamente, ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou ao **ÓRGÃO** responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso indevido da senha, ainda que por terceiros.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

2.2. Somente poderão apresentar proposta as empresas legalmente estabelecidas, especializadas no ramo, e que satisfaçam às condições deste Edital e seus anexos.

2.3. Não poderão participar da presente licitação, direta ou indiretamente, empresas que, por qualquer motivo:

2.3.1. tenham sido declaradas inidôneas por qualquer órgão da administração pública, direta ou indireta, federal, estadual, municipal ou distrital;

2.3.2. tenham sido punidas com a suspensão do direito de licitar ou impedidas de contratar com a Administração, nos termos do art. 87 da Lei 8.666/1993;

2.3.3. estejam impedidas de licitar e contratar com o ÓRGÃO, nos termos do art. 7º da Lei 10.520/2002;

2.3.4. estejam elencadas no art. 9º da Lei nº 8.666/1993;

2.3.5. encontrem-se em processo de dissolução empresarial.

2.4. A fim de verificar as condições de participação previstas neste Capítulo, o Pregoeiro realizará consulta nas seguintes bases de dados:

2.4.1. Relação de Servidores disponíveis no Portal da Transparência do ÓRGÃO, a fim de verificar a composição societária das empresas e certificar eventual participação indireta que ofenda ao art. 9º, III, da Lei nº 8.666/93;

2.4.2. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no endereço eletrônico www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php;

2.4.3. Cadastro Nacional das Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), no endereço eletrônico www.portaldatransparencia.gov.br/ceis;

2.4.4. Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica, mantido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), no endereço: <https://certidoes-apf.apps.tcu.gov.br>.

2.5. Constatada a ocorrência objetiva de uma das hipóteses de impedimento de participação previstas anteriormente, o Pregoeiro relatará o fato em campo próprio do sistema e concederá à respectiva licitante a oportunidade de manifestação acerca da matéria e, eventualmente, a comprovação do afastamento dos efeitos da causa impeditiva de participação no certame.

2.6. Se houver no certame item(s) e/ou grupo(s) reservado(s), não poderão participar da presente licitação as empresas que não se encaixem na condição de microempresas e empresas de pequeno porte enquadradas na condição estabelecida no art. 34 da Lei 11.488/2007.

2.7. É vedada a participação de consórcio de empresas, qualquer que seja a sua forma de constituição.

3. DO CADASTRAMENTO DA PROPOSTA E ANEXAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

3.1. A licitante deverá encaminhar proposta, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando então se encerrará automaticamente a fase de recebimento de propostas.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

3.2. A licitante deverá consignar, na forma expressa no sistema eletrônico o preço total de cada item, observados o quantitativo e a unidade de fornecimento / precificação do objeto a ser contratado, conforme o Termo de Referência (Anexo I).

3.2.1. Os valores deverão ser expressos em algarismo arábico, na moeda Real, considerados apenas até os centavos, compreendendo todos os custos diretos e indiretos necessários ao cumprimento do objeto deste Edital, em especial o frete, tributos e encargos sociais.

3.3. Para o adequado cadastramento da proposta, a licitante deverá consignar, nos campos próprios, as informações exigidas pelo sistema, observando, para tanto, as especificações do objeto constantes deste Edital.

3.3.1. No ato do cadastramento da proposta, a licitante deverá anexar em campo próprio do sistema a documentação comprobatória dos requisitos de habilitação estabelecidos neste Instrumento Convocatório.

3.3.2. Os documentos que compõem a proposta e a habilitação da licitante mais bem classificada somente serão disponibilizados para avaliação do Pregoeiro e para acesso público após o encerramento da fase de lances.

3.4. Serão desclassificadas as propostas que comprovadamente cotarem objeto diverso daquele requerido nesta licitação, ou as que desatendam às exigências deste Edital.

3.5. A licitante deverá declarar, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta está em conformidade com as exigências do Edital.

3.6. A licitante que, porventura, se enquadre na definição de microempresa ou empresa de pequeno porte e queira se valer dos direitos de preferência previstos na Lei Complementar nº 123/2006, ou queira participar da licitação de item(s) e/ou grupo(s) exclusivos, se houver, deverá declarar em campo próprio do sistema.

3.7. A declaração falsa relativa ao cumprimento dos requisitos de habilitação, à conformidade da proposta ou ao enquadramento como microempresa ou empresa de pequeno porte sujeitará a licitante às sanções previstas neste Edital, sem prejuízo de outras previstas em lei.

3.8. Até a abertura da sessão, a licitante poderá retirar ou substituir a proposta anteriormente encaminhada.

3.9. As propostas terão validade de 90 (noventa) dias, contados da data de abertura da sessão pública estabelecida no preâmbulo deste Edital.

3.10. A apresentação da proposta implica a aceitação plena e total das condições deste Edital e seus anexos.

4. DA SESSÃO PÚBLICA

4.1. A abertura da sessão pública deste Pregão, conduzida pelo Pregoeiro, ocorrerá na data e na hora indicadas no preâmbulo deste Edital, no sítio www.portaldecompraspublicas.com.br.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

4.2. Durante a sessão pública, a comunicação entre o Pregoeiro e as licitantes ocorrerá mediante troca de mensagens, em campo próprio do sistema eletrônico (“chat”).

4.2.1. Diante da indisponibilidade momentânea do campo próprio do sistema eletrônico, a licitante deverá formalizar o apontamento, de imediato e exclusivamente, pelos e-mails licitapmmarituba@gmail.com, sob pena de preclusão da oportunidade de alegação da matéria, devendo o Pregoeiro registrar o fato no chat e relatar o teor das comunicações.

4.3. Cabe à licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública do Pregão, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios em razão de sua própria desconexão ou diante de inobservância de qualquer mensagem emitida pelo sistema.

4.4. Se ocorrer a desconexão do Pregoeiro no decorrer da etapa de lances, e o sistema eletrônico permanecer acessível às licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.

4.5. No caso de a desconexão do Pregoeiro persistir por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão do Pregão será suspensa automaticamente e terá reinício somente após comunicação expressa aos participantes no sítio www.portaldecompraspublicas.com.br.

4.6. O Pregoeiro poderá suspender a sessão pública do certame, justificando, no chat, os motivos da suspensão e informando a data e o horário previstos para a reabertura da sessão.

5. DA CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS

5.1. Em sede de verificação de conformidade formal das ofertas cadastradas, o Pregoeiro somente poderá realizar a desclassificação das propostas antes da fase de lances quando:

5.1.1. as descrições do objeto estiverem em manifesta desconformidade com o Edital;

5.1.2. os valores ofertados configurarem preços simbólicos, irrisórios ou com presunções absolutas de inexequibilidade;

5.1.3. as informações registradas na descrição do objeto evidenciarem, de forma flagrante, a identificação da licitante.

5.2. Somente as licitantes com propostas classificadas participarão da fase dos lances.

6. DA FORMULAÇÃO DE LANCES

6.1. Aberta a etapa competitiva, as licitantes classificadas poderão encaminhar lances sucessivos, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo imediatamente informadas do horário e do valor consignados no registro de cada lance.

6.2. A licitante somente poderá oferecer lance inferior ao último por ela ofertado e registrado no sistema.

6.3. Durante o transcurso da sessão, as licitantes serão informadas, em tempo real, do valor do menor lance registrado, mantendo-se em sigilo a identificação da ofertante.

6.4. Não serão aceitos dois ou mais lances iguais e prevalecerá aquele que for recebido e registrado primeiro.

6.4.1. Na hipótese da ausência de registro de lance durante a etapa de disputa, a proposta vencedora será sorteada pelo sistema eletrônico dentre as propostas empatadas.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

6.5. Os lances apresentados e levados em consideração para efeito de julgamento serão de exclusiva e total responsabilidade da licitante, não lhe cabendo o direito de pleitear qualquer alteração.

6.6. Durante a fase de lances, o Pregoeiro poderá excluir o lance cujo valor seja manifestamente inexequível.

6.7. Para envio dos lances referentes ao presente pregão eletrônico será adotado o modo de disputa “aberto”, conforme procedimento estabelecido no Art. 32 do Decreto Federal nº 10.024, de 20 de setembro de 2019.

7. DO BENEFÍCIO ÀS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

7.1. Havendo participação de microempresas e/ou empresas de pequeno porte na sessão de lances, serão observados, antes da declaração da licitante vencedora, os critérios de preferência estabelecidos nos artigos 44 e 45 da Lei Complementar nº 123/2006, quando não se tratar de licitação exclusiva ou reservada.

7.2. Encerrada a fase de ofertas de lances, caso a melhor proposta não tenha sido ofertada por microempresa ou empresa de pequeno porte e houver proposta apresentada por alguma(s) dessas pessoas jurídicas, com valor até 5% (cinco por cento) superior à menor proposta, proceder-se-á da seguinte forma:

7.2.1. a microempresa ou empresa de pequeno porte será convocada a apresentar nova proposta inferior àquela considerada vencedora do certame, no prazo de 5 (cinco) minutos após o encerramento dos lances, sob pena de preclusão do direito de preferência, situação em que, atendidas às exigências habilitatórias, será adjudicado a seu favor o objeto desta licitação;

7.2.2. não sendo vencedora a microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada na forma da alínea anterior, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem nessas categorias e cujas propostas estejam dentro do limite fixado no *caput* deste subitem, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito.

7.3. Na hipótese da não contratação nos termos previstos no subitem anterior, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.

7.4. A fim de verificar a pertinência de declaração de enquadramento da licitante mais bem classificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, o Pregoeiro realizará consulta ao Portal da Transparência do Governo Federal, no endereço eletrônico <http://www.portaldatransparencia.gov.br>, para verificar se o somatório de ordens bancárias recebidas pela licitante ME/EPP, relativas ao último exercício e ao exercício corrente, até o mês anterior ao da data da licitação, fixada no preâmbulo deste Edital, já seria suficiente para extrapolar o faturamento máximo permitido como condição para esse benefício, conforme art. 3º da Lei Complementar nº 123/2006.

8. DO JULGAMENTO

8.1. O critério de julgamento adotado será o de menor preço por grupo.

9. DA NEGOCIAÇÃO



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

9.1. Após o encerramento da etapa de lances da sessão pública, o Pregoeiro deverá encaminhar contraproposta diretamente à licitante que tenha apresentado o lance mais vantajoso, observado o critério de julgamento e o valor estimado para a contratação.

9.1.1. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelas demais licitantes.

10. DA ACEITABILIDADE DA PROPOSTA

10.1. A proposta será desclassificada quando:

10.1.1. As especificações do objeto ofertado estiverem em manifesta desconformidade com as exigências estabelecidas no Edital;

10.1.2. Contiverem valores simbólicos, irrisórios ou com presunção absoluta de inexecutabilidade, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade da licitante, para os quais ela renuncie, de forma expressa e motivada, à parcela ou à totalidade de remuneração;

10.1.3. Não apresentarem documentação técnica comprobatória exigida no Instrumento Convocatório, ou por Legislação aplicável ao objeto;

10.1.4. Impuserem condições, ou contiverem emendas, rasuras ou entrelinhas;

10.1.5. Forem omissas, vagas ou apresentarem irregularidades ou defeitos capazes de dificultar o julgamento;

10.1.6. Não detalharem e individualizarem o objeto ofertado de forma objetiva, clara e precisa, com a definição de marca, modelo e tipo de embalagem, quando for o caso;

10.1.7. Não fizer constar todas as informações exigidas no modelo de proposta constante no Anexo II deste Edital.

10.1.8. Para evitar escândalos com a contratação de empresas de faixa e/ou não estabelecidas no endereço indicado, como tem ocorrido nas licitações públicas em tempos de pandemia do COVID-19, deve a licitante interessada anexar à documentação de proposta comercial o Alvará de Funcionamento vigente.

10.1.9. O Pregoeiro poderá solicitar a apresentação de folders, prospectos, catálogo e/ou outros materiais de divulgação que facilitem a análise dos produtos ofertados.

10.2. Após verificada a conformidade da proposta e sua classificação, o Pregoeiro solicitará à licitante vencedora o envio da proposta de preços formatada de acordo com o Anexo II do Edital e devidamente adequada ao último lance, por meio de campo próprio do sistema.

10.2.1. Em caso de problemas técnicos ou operacionais que inviabilizem o envio da proposta pelo sistema, será admitido o envio do respectivo arquivo para o(s) e-mail(s) licitapmmarituba@gmail.com, devendo o Pregoeiro, nessa hipótese, informar no chat a data e o horário do recebimento e disponibilizar o conteúdo para os demais licitantes interessados.

10.2.2. O prazo para envio da proposta adequada ao melhor lance é de, pelo menos, 2 (duas) horas, a contar da convocação pelo sistema, podendo tal prazo ser alargado motivadamente pelo Pregoeiro a depender das circunstâncias ou, havendo justo motivo, mediante solicitação formal de prorrogação por parte da licitante.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

10.2.3. Para a contagem do prazo de que trata o item anterior, não será considerado o tempo de suspensão da sessão realizada pelo Pregoeiro.

10.2.4. Em caso de não envio da proposta adequada ao melhor lance no prazo indicado ou expirada eventual prorrogação concedida pelo Pregoeiro, a licitante será desclassificada e sujeitar-se-á às sanções previstas neste Edital.

10.3. O Pregoeiro examinará a proposta mais bem classificada quanto à compatibilidade com as especificações técnicas estabelecidas no Edital e quanto aos preços unitários ofertados, que não poderão ser superiores aos valores unitários médios encontrados na Pesquisa Mercadológica realizada pelo ÓRGÃO, salvo autorização expressa da Autoridade Competente.

10.3.1. O Pregoeiro poderá promover diligência destinada a embasar sua decisão no que tange ao julgamento da melhor proposta, admitindo a correção de falhas de natureza formal e a complementação de informações.

10.3.2. Não se considerará qualquer oferta de vantagem não prevista neste Edital.

10.3.3. Se houver indícios de inexecutibilidade relativa da proposta, o Pregoeiro deverá assegurar à licitante a oportunidade de demonstração e comprovação da viabilidade financeira e econômica da oferta (TCU – Plenário – Acórdão 1695/2019 e Súmula TCU nº 262).

11. DA HABILITAÇÃO

11.1. Para fins de habilitação jurídica, o Pregoeiro verificará a compatibilidade entre o objeto do certame e as atividades previstas como “objeto social” no ato constitutivo das licitantes, conforme natureza da pessoa jurídica.

11.2. No ato do cadastramento da proposta a licitante deverá observar a totalidade das exigências constantes neste Instrumento Convocatório, apresentando a documentação comprobatória dos requisitos de habilitação nele constantes.

11.2.1. QUALIFICAÇÃO JURÍDICA:

11.2.1.1. Documento de identificação oficial com foto do(s) Representante(s) Legal(is).

11.2.1.2. No caso de empresário individual: inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede.

11.2.1.3. Em se tratando de microempreendedor individual – MEI: Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio www.portaldoempreendedor.gov.br.

11.2.1.4. No caso de sociedade empresária ou empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI: ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado na Junta Comercial da respectiva sede, acompanhado de documento comprobatório de seus administradores.

11.2.1.5. Inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz, no caso de ser o participante sucursal, filial ou agência.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

11.2.1.6. No caso de sociedade simples: inscrição do ato constitutivo no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de prova da indicação dos seus administradores.

11.2.1.7. No caso de cooperativa: ata de fundação e estatuto social em vigor, com a ata da assembleia que o aprovou, devidamente arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas da respectiva sede, bem como o registro de que trata o art. 107 da Lei nº 5.764, de 1971.

11.2.1.8. No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País: decreto de autorização.

11.2.1.9. Os documentos acima deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

11.2.2. REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA:

11.2.2.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso.

11.2.2.2. Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União - DAU por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

11.2.2.3. Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS.

11.2.2.4. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1943.

11.2.2.5. Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, relativo ao domicílio ou sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual.

11.2.2.6. Prova de regularidade com a Fazenda Estadual e Municipal do domicílio ou sede do licitante, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre.

11.2.2.7. Caso o licitante seja considerado isento dos tributos municipais relacionados ao objeto licitatório, deverá comprovar tal condição mediante declaração da Fazenda Municipal do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

11.2.2.8. Caso o licitante detentor do menor preço seja qualificado como microempresa ou empresa de pequeno porte deverá apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição, sob pena de inabilitação.

11.2.3. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA:

11.2.3.1. Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

11.2.3.1.1. Caso qualquer dos índices contábeis denominados “Liquidez Geral”, “Liquidez Corrente” e “Solvência Geral” seja igual ou inferior a 1 (um), será a licitante inabilitada, salvo comprovação de capital social mínimo ou patrimônio líquido mínimo de 10% (dez por cento) do valor estimado da contratação.

11.2.3.2. Certidão Negativa de Falência e Recuperação Judicial, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica ou de Insolvência Civil, expedida no domicílio da pessoa física/jurídica.

11.2.4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA:

11.2.4.1. Atestados de Capacidade Técnica Operacional, fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, que comprovem aptidão para o fornecimento de bens em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, conforme disposto neste Instrumento Convocatório.

11.2.5. OUTROS DOCUMENTOS:

11.2.5.1. A licitante deve ainda anexar ao seu envelope de habilitação os seguintes cadastros e licenças: a) Licença Ambiental para extração mineral, conforme o caso; b) Licença Ambiental para extração de madeira, conforme o caso; c) Alvará de Vigilância Sanitária expedido por órgão competente, de atividade compatível com o objeto do certame, para os itens que se tratam de produtos químicos perigosos: inflamáveis, ácidos, corrosivos, alcalinos, dentre outros dessa natureza.

11.2.5.2. A licitante deverá preencher em campo próprio do sistema, sob pena de inabilitação:

11.2.5.2.1. Declaração de que não possui em seu quadro de pessoal empregado menor de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, ou menor de 16 (dezesesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, nos termos do inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal;

11.2.5.2.2. Declaração de inexistência de fato impeditivo, nos termos do § 2º do art. 32 da Lei nº 8.666/1993;

11.2.5.2.3. Declaração que cumpre os requisitos de habilitação e que as declarações informadas são verídicas, conforme §4º e §5º do art. 26 do Decreto nº 10.024/19.

11.2.5.2.4. Declaração que conhece todas as regras do edital, bem como todos os requisitos de habilitação e que a proposta está de em conformidade com as exigências do instrumento convocatório.

11.2.5.2.5. Declaração de Proposta Independente (DPI).

11.3. Caso seja necessário, para fins de confirmação, esclarecimento ou saneamento da documentação de habilitação, o Pregoeiro, a título de diligência, poderá solicitar à licitante o envio, através do campo de “anexos” do sistema, de documentação complementar.

11.3.1. Em caso de problemas técnicos ou operacionais que inviabilizem o envio pelo sistema, será admitido o envio dos respectivos documentos para o(s) e-mail(s) licitapmmarituba@gmail.com, devendo o Pregoeiro, nessa hipótese, informar no chat a data e o horário do recebimento e disponibilizar o conteúdo para os demais licitantes interessados.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

11.3.2. O prazo para envio dos documentos é de, no mínimo, 2 (duas) horas, a contar da convocação pelo sistema, podendo tal prazo ser alargado motivadamente pelo Pregoeiro a depender das circunstâncias ou, havendo justo motivo, mediante solicitação formal de prorrogação por parte da licitante.

11.3.3. Para a contagem do prazo de que trata o item anterior não será considerado o tempo de suspensão da sessão realizada pelo Pregoeiro.

11.3.4. Em caso de não envio dos documentos complementares no prazo indicado ou expirada eventual prorrogação concedida pelo Pregoeiro, a licitante será inabilitada e sujeitar-se-á às sanções previstas neste Edital.

11.3.5. Havendo dúvida razoável quanto à autenticidade ou em razão de outro motivo devidamente justificado, o Pregoeiro, a qualquer momento, poderá solicitar ao licitante o envio, em original ou por cópia autenticada, dos documentos remetidos nos termos do item anterior.

11.3.5.1. Os originais ou cópias autenticadas, caso sejam solicitados, deverão ser encaminhados à COORDENADORIA DE LICITAÇÕES da Prefeitura Municipal de Marituba/PA, localizado na Rodovia BR- 316, s/nº, KM 13, Bairro: Centro, Marituba PA, CEP 67.200-000, no prazo estipulado pelo Pregoeiro.

11.3.6. O licitante se responsabiliza pela veracidade e autenticidade dos documentos complementares encaminhados.

11.4. Sob pena de inabilitação, os documentos de habilitação deverão estar em nome da licitante, com indicação do número de inscrição do CNPJ.

11.5. Caso a licitante tenha mais de um domicílio, deverá apresentar documentos para habilitação relativamente a apenas um deles, com mesmo CNPJ.

11.5.1. Em se tratando de filial, os documentos de habilitação jurídica e de regularidade fiscal deverão estar em nome da filial, exceto aqueles que pela própria natureza, são emitidos somente em nome da matriz.

11.6. Para fins de verificação das condições de habilitação, o Pregoeiro poderá, diretamente, realizar consulta em sítios oficiais de órgãos e entidades cujos atos gozem de presunção de veracidade e fé pública, constituindo os documentos obtidos como meio legal de prova.

11.7. As microempresas ou empresas de pequeno porte, assim declaradas para efeito dos benefícios da Lei Complementar nº 123/2006, deverão apresentar toda a documentação exigida para a comprovação de regularidade fiscal e trabalhista, mesmo que esta apresente alguma restrição.

11.7.1. Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal e trabalhista, será assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que o proponente for declarado o vencedor do certame, prorrogável por igual período, a critério da Administração Pública, para a regularização da documentação, na forma do art. 43, § 1º, da Lei Complementar nº 123/2006;

11.7.2. A não regularização dos documentos, no prazo previsto no subitem acima, implicará a decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no artigo



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

81 da Lei nº 8.666/1993, sendo facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, ou revogar a licitação.

11.8. O documento que não tiver prazo de vigência estabelecido pelo órgão expedidor não será habilitante quando o intervalo entre a sua data de expedição ou de revalidação e a data de abertura da presente licitação for superior a 180 (cento e oitenta) dias corridos.

11.8.1. Excetua-se o documento que, por imposição legal, tenha prazo de vigência indeterminado.

11.9. Na fase de habilitação, caso conste a existência de “Ocorrências Impeditivas Indiretas” em relação à primeira classificada no certame, o Pregoeiro deverá promover diligências para o levantamento de conjunto de indícios no sentido de analisar a configuração da tentativa de fraude ou burla aos princípios estabelecidos no art. 3º da Lei nº 8.666/1993 ou da configuração das hipóteses previstas no art. 5º, IV, “e”, e no art. 14 da Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção).

11.10. Constituem indícios para a configuração da tentativa de fraude ou burla a confusão societária e/ou o compartilhamento de estrutura humana e física entre as pessoas jurídicas envolvidas, em especial as seguintes características:

11.10.1. identidade dos sócios;

11.10.2. atuação no mesmo ramo de atividades;

11.10.3. data de constituição da nova empresa posterior à data de aplicação da sanção de suspensão/impedimento ou declaração de inidoneidade;

11.10.4. compartilhamento ou transferência da mesma estrutura física, técnica e/ou de recursos humanos;

11.10.5. identidade (ou proximidade) de endereço dos estabelecimentos;

11.10.6. identidade de telefones, e-mails e demais informações de contato.

11.11. Diante da constatação de possível tentativa de burla ou fraude à qualquer sanção de suspensão temporária, impedimento de licitar ou declaração de inidoneidade aplicada a uma outra empresa, o Pregoeiro registrará, no “chat”, os fatos e indícios levantados, suspenderá o certame e oportunizará à licitante o exercício do contraditório e da ampla defesa, em campo próprio do sistema, no prazo de 5 (cinco) dias, devendo a licitante apresentar todos os esclarecimentos e documentação tendentes a ilidir a suspeita da prática de comportamento ilícito.

11.12. Constatada a tentativa de fraudar ou burlar os efeitos da sanção aplicada a outra empresa, o Pregoeiro, ao estender à licitante os efeitos das sanções de suspensão temporária e/ou impedimento de licitar e/ou contratar com a Administração, bem assim de declaração de inidoneidade aplicadas à outra pessoa jurídica:

11.12.1. inabilitará a licitante por inaptidão jurídica para assumir obrigações com a Administração;

11.12.2. relatará o fato à autoridade superior para a instauração de procedimento administrativo específico objetivando a apuração exauriente acerca dos fatos e a eventual responsabilização da licitante pela prática de comportamento inidôneo.



12. DA DECLARAÇÃO DA LICITANTE VENCEDORA

12.1. Será analisada a proposta da primeira colocada e, caso não seja aceitável, ou, ainda, se a licitante não atender às exigências de habilitação, o Pregoeiro examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a seleção da proposta que melhor atenda a este Edital.

12.2. Constatado que a licitante detentora da melhor proposta atende às exigências habilitatórias fixadas neste Edital, a licitante será declarada vencedora.

13. DO RECURSO

13.1. Declarada a vencedora, o Pregoeiro abrirá prazo de 20 (vinte) minutos, durante o qual qualquer licitante poderá, de forma imediata e motivada, exclusivamente em campo próprio do sistema, manifestar sua intenção de recurso.

13.1.1. A ausência do registro de intenção de recurso, no prazo estabelecido no item anterior, implica a decadência do direito e autoriza o Pregoeiro a adjudicar o objeto à licitante vencedora.

13.1.2. Na motivação, a licitante deverá indicar qual ato decisório é objeto da intenção de recurso e o fundamento sucinto para o pleito de reforma ou revisão.

13.1.3. O Pregoeiro realizará o exame de admissibilidade da intenção recursal, limitando-se a verificar a presença dos pressupostos recursais.

13.1.3.1. A decisão do Pregoeiro acerca da aceitação ou rejeição da intenção de recurso será devidamente motivada e registrada em campo próprio do sistema.

13.1.3.2. Não será admitida intenção de recurso quando:

13.1.3.2.1. constatada a ausência de pressuposto de admissibilidade recursal;

13.1.3.2.2. fundada em mera insatisfação da licitante;

13.1.3.2.3. ostentar caráter meramente protelatório.

13.1.4. A licitante que tiver sua intenção de recurso aceita poderá registrar as razões do recurso, exclusivamente em campo próprio do sistema, no prazo de 03 (três) dias, ficando as demais licitantes, desde logo, intimadas a apresentar as contrarrazões, também via sistema, em igual prazo, que começará a correr do término do prazo da recorrente.

13.1.4.1. Para o regular processamento do recurso, alerta-se que o Sistema Eletrônico exige o preenchimento, pela recorrente, do campo referente às razões recursais no prazo indicado.

13.2. Para a formulação das razões e contrarrazões recursais, havendo solicitação nesse sentido, será assegurada aos licitantes interessados, além dos documentos constantes do sistema, vista imediata dos autos do procedimento administrativo licitatório.

13.2.1. Na análise do recurso, a Administração poderá promover diligências destinadas a esclarecer ou complementar a instrução do processo, constituindo meio legal de prova os documentos obtidos.

13.3. Admitida a intenção recursal, o Pregoeiro poderá reconsiderar ou não a sua decisão objeto do recurso.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

13.3.1. Não havendo reconsideração da decisão, os autos serão encaminhados à autoridade superior para julgamento do recurso.

13.4. Os recursos apresentados pelas licitantes serão dirigidos, por intermédio do Pregoeiro, ao(à) Ordenador(a) de Despesa do ÓRGÃO, nos termos do art. 4.º, incisos XVIII, XIX, XX e XXI, da Lei n.º 10.520, de 17 de julho de 2002.

13.5. O provimento do recurso implicará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

14. DA ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

14.1. O objeto deste Pregão será adjudicado pelo Pregoeiro, salvo quando houver recurso, hipótese em que a adjudicação caberá ao(à) Ordenador(a) de Despesa.

14.2. A homologação deste Pregão compete ao(à) Ordenador(a) de Despesa.

14.3. O objeto deste Pregão será adjudicado por grupo à(s) vencedora(s) do certame.

15. DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

15.1. Depois de homologada a licitação, a licitante vencedora será convocada para assinar a Ata de Registro de Preço dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis de sua convocação, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste edital.

15.1.1. Será exigida a assinatura eletrônica da Ata de Registro de Preço mediante uso da certificação digital ICP Brasil.

15.1.2. O ÓRGÃO poderá enviar por e-mail ou fisicamente a Ata de Registro de Preço para assinatura da licitante, que deverá devolvê-lo assinado no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados do recebimento.

15.1.3. Caso a licitante vencedora não compareça ou assine a Ata de Registro de Preço no prazo estabelecido, fica o Pregoeiro autorizado a convocar outra licitante para assumir o objeto da licitação e, após negociação e verificação da adequação da proposta e das condições de habilitação, assinar o respectivo instrumento, obedecida a ordem de classificação.

15.2. O prazo estabelecido no subitem anterior para assinatura da Ata de Registro de Preços poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, quando solicitado pela licitante vencedora, desde que motivadamente, durante o transcurso do prazo, sendo facultado ao ÓRGÃO deferir o pedido.

15.3. A Ata de Registro de Preço terá vigência improrrogável de 12 (doze) meses, a contar da data de sua assinatura.

15.4. Será formalizada uma Ata de Registro de Preço por Beneficiário.

15.5. Os preços registrados na Ata de Registro de Preço não sofrerão qualquer reajuste antes do interregno de 12 (doze) meses, contados da apresentação, na Sessão Pública, da proposta de preços.

15.5.1. Após decorridos 12 (doze) meses da data da apresentação da proposta de preços na Sessão Pública, aplicar-se-á reajuste de preço pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

15.6. A existência de preços registrados não obriga o ÓRGÃO a firmar as contratações que deles poderão advir.

15.7. É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela Ata de Registro de Preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do artigo 65 da Lei nº 8.666/93.

15.8. Em caso de adesões, caberá ao fornecedor beneficiário da Ata de Registro de Preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento decorrente de adesão, desde que não prejudique as obrigações presentes e futuras decorrentes da ata, assumidas com o órgão gerenciador e órgãos participantes.

15.8.1. As adesões à Ata de Registro de Preço somente poderão ser efetuadas com autorização do ÓRGÃO e obedecidas as regras da legislação vigente.

15.8.2. Após a autorização expressa do ÓRGÃO, o “carona” deverá efetivar a contratação solicitada em até 90 (noventa) dias, observado o prazo de vigência da Ata.

15.8.3. Caberá ao ÓRGÃO autorizar, excepcional e justificadamente, a prorrogação do prazo previsto no item acima, respeitado o prazo de vigência da Ata, quando solicitada pelo órgão não participante.

15.8.4. Para fins de autorização, só serão aceitos pedidos de adesões às atas que não excedam, por órgão ou entidade solicitante, a 50% (cinquenta por cento) dos quantitativos dos itens registrados na Ata de Registro de Preços.

15.8.5. O quantitativo decorrente das adesões à Ata de Registro de Preço não poderá exceder, na totalidade, ao dobro do quantitativo de cada item registrado na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes.

16. DA ASSINATURA DO CONTRATO

16.1. Depois de publicada a Ata de Registro de Preços, a licitante vencedora poderá ser convocada para assinar o contrato dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis de sua convocação, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas neste Edital.

16.1.1. Será exigida a assinatura eletrônica do contrato mediante uso da certificação digital ICP Brasil.

16.1.2. O ÓRGÃO poderá enviar por e-mail ou fisicamente o contrato para assinatura da licitante, que deverá devolvê-lo assinado no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados do recebimento.

16.1.3. Caso a licitante não compareça ou assine o contrato no prazo estabelecido, fica o Pregoeiro autorizado a convocar outra licitante para assumir o objeto da licitação e, após negociação e verificação da adequação da proposta e das condições de habilitação, assinar o respectivo contrato, obedecida a ordem de classificação.

16.2. Por ocasião da assinatura do contrato, verificar-se-á se a licitante vencedora mantém as condições de habilitação.

17. DAS PENALIDADES

17.1. A licitante que, convocada para assinar o Contrato Administrativo, nos prazos estabelecidos acima, ficará sujeita à multa de 10% (dez por cento) sobre o seu valor global, caso



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

se recuse ao cumprimento desse procedimento nesse prazo, sem prejuízo das outras sanções previstas em lei.

17.2. As licitantes subsequentes, na hipótese de aceitarem a convocação prevista no subitem 16.1.3, e, posteriormente, recusarem-se a assinar o contrato, ficarão também sujeitas às sanções referidas no item 17.1.

17.3. Se a licitante e/ou contratada deixar de entregar documentação exigida para o certame ou apresentar documentação falsa, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar a licitação ou a execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo, ou cometer fraude fiscal, ficará impedida de licitar e contratar com a ÓRGÃO e será descredenciada nos Sistemas de Pregão Eletrônico pelo prazo de até 5 (cinco) anos, bem como estará sujeita ao pagamento de multa de até 10% (dez por cento) sobre o valor total do ajuste, se contratada, ou sobre o valor total de sua proposta, se licitante, sem prejuízo das demais cominações legais.

17.4. Sem prejuízo das sanções previstas neste Edital e seus anexos, os atos lesivos à administração pública previstos no inciso IV, do artigo 5º, da Lei nº 12.846/2013, sujeitarão os infratores às penalidades previstas na referida lei.

17.5. Em qualquer hipótese de aplicação de sanções administrativas assegurar-se-á o direito ao contraditório e à ampla defesa.

18. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL

18.1. Até às 17:00h (horário de Brasília/DF) do terceiro dia útil anterior à data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa, física ou jurídica, poderá impugnar o ato convocatório deste Pregão mediante petição a ser enviada exclusivamente pelo Sistema Eletrônico.

18.2. Compete ao Pregoeiro, auxiliado pelo setor técnico competente, decidir sobre a impugnação.

18.2.1. A impugnação não incide efeito suspensivo automático, devendo a Administração respondê-la em até 2 (dois) dias úteis contados do recebimento.

18.3. Acolhida a impugnação contra este Edital, será designada nova data para a realização do certame, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

18.4. Os pedidos de esclarecimentos deverão ser enviados ao Pregoeiro até às 17h (horário de Brasília/DF) do terceiro dia útil anterior à data fixada para abertura da sessão pública, exclusivamente pelo Sistema Eletrônico.

18.4.1. O Pregoeiro, auxiliado pelo setor técnico competente, prestará os esclarecimentos solicitados até 2 (dois) dias úteis contados do recebimento.

18.5. As respostas às impugnações e aos esclarecimentos solicitados serão disponibilizadas no sistema eletrônico para os interessados.

19. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

19.1. O encaminhamento de proposta por meio do sistema eletrônico implica aceitação plena e irrestrita das condições e termos que regem o presente Pregão Eletrônico por parte da licitante.

19.2. Integram este Edital os seguintes anexos:

19.2.1. Anexo I – Termo de Referência;

19.2.2. Anexo II – Modelo de Apresentação de Proposta;

19.2.3. Anexo III – Minuta de Ata de Registro de Preço;

19.2.4. Anexo IV – Minuta de Contrato Administrativo.

19.3. É facultado ao Pregoeiro, em qualquer fase do pregão, promover diligências destinadas a esclarecer ou complementar a instrução do processo desta licitação, constituindo meio legal de prova os documentos obtidos pelo Pregoeiro.

19.3.1. A inclusão posterior de documentos será admitida em caráter de complementação de informações acerca dos documentos enviados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame, no sentido de aferir o substancial atendimento aos requisitos de proposta e de habilitação.

19.4. No julgamento das propostas e na fase de habilitação, o Pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas e dos documentos e a sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de classificação e habilitação.

19.5. As decisões do Pregoeiro durante os procedimentos do pregão serão fundamentadas e registradas no sistema com acompanhamento em tempo real por todos os participantes.

19.6. As demais disposições obrigatórias definidas nos incisos do art. 40 da Lei nº 8.666/1993 estão previstas nos anexos deste Edital.

19.7. Os casos omissos e as dúvidas suscitadas em qualquer fase do presente Pregão serão resolvidos pelo Pregoeiro.

20. DO FORO

20.1. Para dirimir qualquer controvérsia decorrente da realização do presente Pregão que não possa ser resolvida administrativamente, fica eleito o foro da comarca de Marituba/PA, com exclusão de qualquer outro.

Marituba/PA, 30 de Junho de 2021.

ANDRÉ FELIPE DAMASCENO CRUZ
Coordenadoria de Licitações



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

ANEXO I
TERMO DE REFERÊNCIA

1. DA APRESENTAÇÃO:

Este documento foi elaborado com base nas normas legais vigentes, constituindo peça integrante e inseparável do procedimento licitatório, com fulcro no objeto discriminado adiante, para o atendimento das necessidades do Município de Marituba/PA. Por esta razão, este Termo de Referência, parte integrante do Instrumento Convocatório, tem como escopo orientar a contratação do objeto, estabelecendo exigências, procedimentos e rotinas para o correto seguimento do certame e para o cumprimento da obrigação esperada.

2. DO FUNDAMENTO LEGAL:

Inicialmente, merece apresentar o que dispõe o Art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal:

“Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

(...)

XXI - ressalvados os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.”

Corroborando com a Carta Magna vem a Lei de Licitações nº 8.666/1993, em seu Art. 1º, parágrafo único:

“Art. 1º Esta Lei estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes a obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações e locações no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Parágrafo único. Subordinam-se ao regime desta Lei, além dos órgãos da administração direta, os fundos especiais, as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas, as sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.”

Visto isto, para cumprimento do Princípio Administrativo da Legalidade, norteador dos atos praticados pela Administração Pública, deve o pretense procedimento licitatório obedecer aos seguintes diplomas legais: Lei Federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002, Decreto Federal nº. 10.024, de 20 de setembro de 2019 - Pregão Eletrônico, Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 – Estatuto das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, Lei nº 8.078 de 1990 - Código de Defesa do Consumidor e, subsidiariamente, a Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 - Lei de Licitações e Contratos.

Com base nisto, dada a possível necessidade da contratação do objeto deste Termo de Referência, com fulcro, ainda, na justificativa apresentada neste instrumento, resta-nos



imperioso proceder com a pretensa licitação, para atingimento da finalidade pretendida e, por consequência, satisfação do interesse público.

3. DA JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO:

O município de Marituba/PA, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, possui 103,214 km² de extensão territorial e uma população estimada em 133.685 (cento e trinta e três mil seiscentos e oitenta e cinco) habitantes, que utilizam dos serviços públicos essenciais, garantidos constitucionalmente a qualquer cidadão.

Os materiais de que trata este Termo de Referência destinam-se ao atendimento das demandas de manutenção, corretiva e preventiva, dos logradouros e prédios públicos do Município de Marituba/PA, sejam de competência da Prefeitura Municipal, sejam de competência de suas Secretarias desconcentradas. Ou seja, visa-se garantir intervenções céleres e pontuais nas instalações e estruturas, tais como reparar, restaurar, manter, preservar, conservar, revitalizar, dentre outras coisas, os espaços públicos, praças, calçadas, unidades administrativas e afins.

Sabendo-se que a maioria dos logradouros e prédios públicos hoje se encontram em estado deplorável, sucateadas e severamente depreciadas – não apenas pela ação natural do tempo, mas também por atos de vandalismo – torna-se imprescindível a intervenção nos espaços e dependências públicas para fins de manutenção, recuperação e revitalização, primando pela segurança e saúde dos usuários e colaboradores que utilizam do aparelhamento municipal.

Neste sentido, primando por ambientes saudáveis e favoráveis ao acolhimento dos usuários maritubenses e adequados ao desenvolvimento dos serviços públicos essenciais, tais como saneamento básico, lazer, saúde, segurança, dentre outros, esta Prefeitura Municipal entendeu por imprescindível projetar uma gama razoável de materiais de construção diversos em quantitativos capazes de suprir, sem surpresas ou insuficiências, as demandas de manutenção e revitalização do aparelhamento municipal para os próximos doze meses.

Há que se ressaltar que, para este tipo de demanda, por atender a manutenção e conservação de logradouros e prédios públicos de forma generalizada e imprevisível, não se consegue mensurar, com exatidão, a quantidade que poderá ser utilizada no decorrer do exercício, uma vez que, além da manutenção preventiva esperada, fatos extraordinários podem ocorrer, gerando uma demanda corretiva que se desconhecia.

Assim, se faz necessário, quando do dimensionamento dos itens elencados, projetar um atendimento fictício de uma demanda robusta, todavia razoável e justificável, de reparos e manutenções esperadas, para que se evite surpresas desagradáveis no decorrer do exercício e, por conseguinte, seja afetado o interesse coletivo de não ver segmentados os serviços públicos essenciais.

Por sua vez, no intuito de permitir um melhor gerenciamento das aquisições, sem prejuízo da economia de escala e da eficiência dos recursos aplicados, com o objetivo de atender às demandas desta Municipalidade, considerando as normas veiculadas pelo Art. 15, Inciso II da Lei nº 8.666/93, Arts. 2º e 50 da Lei 9784/99, justifica-se o Registro de Preços quando, pelas características do bem ou serviço:



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

- a) houver necessidade de contratações frequentes;
- b) quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas;
- c) quando for conveniente a aquisição de bens ou a contratação de serviços para atendimento a mais de um órgão ou entidade;
- d) quando, pela natureza do objeto, não for possível definir previamente o quantitativo a ser demandado pela Administração, nos termos do Decreto 7.892, de 23 de janeiro de 2013.

A Adoção do Sistema de Registro de Preços - SRP justifica-se quando, em razão das características do bem ou serviço, houver necessidade de contratações frequentes (art. 3º, I do Decreto nº 7.892/2013), permitindo, desta forma, a possibilidade de maior economia de escala na aquisição de produtos ou serviços para o período de até um ano, visando o aumento da eficiência administrativa e a celeridade da contratação.

Além disto, considerando ainda a natureza dos itens a serem adquiridos, que guardam relação entre si – respaldado em entendimento pacificado pelo Tribunal de Contas da União (Acórdão nº 5.260/2011-1ª Câmara e Acórdão nº 861/2013 Plenário) e primando pela eficiência no Serviço Público – mostra-se pertinente a aquisição de alguns itens através de lotes, organizados de forma lógica e mercadológica, conforme discriminado neste Termo de Referência.

A adoção da tal medida se faz adequada e imperiosa para padronizar as rotinas deste órgão, padronizar em características e qualidade os itens que guardam relação estrita entre si, assim como evitar o aumento excessivo do número de fornecedores, o que impediria o bom gerenciamento das contratações administrativas.

A utilização desta ferramenta de agrupamento, inclusive, encontra respaldo no Decreto nº 7.892/2013, Art. 8º, § 1º e § 2º, ao ponto que reconhece a necessidade de trazer, não apenas mais competitividade ao certame, mas evitar a contratação de mais de uma empresa para a execução de uma mesma obrigação, em uma mesma localidade, para assegurar a responsabilidade contratual e o princípio da padronização. É primordial, porém, agrupar os itens de forma técnica e mercadológica.

É certo que este formato de organização do objeto a ser licitado visa aumentar o desconto oferecido pelas empresas licitantes devido ao ganho de escala no fornecimento dos itens licitados de forma agrupada, bem como facilitar e otimizar a gestão dos contratos, pois, caso os itens sejam divididos entre vários licitantes, qualquer atraso por parte de quaisquer deles comprometerá todo o planejamento educacional e a prestação dos serviços públicos essenciais.

Tal entendimento, inclusive, encontra suporte em decisão do Colendo Tribunal de Contas da União - TCU, como se vê no excerto abaixo:

‘5. É legítima a adoção da licitação por lotes formados com elementos de mesma característica, quando restar evidenciado que a licitação por itens isolados exigirá elevado número de processos licitatórios, onerando o trabalho da administração pública, sob o ponto de vista do emprego de recursos humanos e da dificuldade de controle, colocando em risco a economia de escala e a celeridade processual e comprometendo a seleção da proposta mais vantajosa para a administração.

(...)



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

Analisando o feito, anotou o relator a pertinência da representação, “haja vista não ser a matéria, como visto, pacífica no âmbito do TCU, de sorte que, de certa maneira, enseja a análise de situações concretas, para que se possa concluir se houve, ou não, afronta à competitividade do certame”. No caso vertente, em que 16 lotes contemplaram 107 itens, o relator consignou que a adoção da licitação por itens isolados exigiria “elevado número de procedimentos para seleção”, o que “tornaria bem mais oneroso o trabalho da administração pública, sob o ponto de vista do emprego de recursos humanos e da dificuldade de controle, de sorte que poderia colocar em risco a economia de escala e a celeridade processual, comprometendo a seleção da proposta mais vantajosa para a administração”.

(...)

“diante das peculiares circunstâncias do presente caso concreto (...) a licitação por itens isolados poderia trazer indesejáveis riscos à administração pública, mostrando-se adequado, pois, o agrupamento desses itens em lotes, com elementos de mesma característica.”. (Acórdão 5301/2013-Segunda Câmara, TCU 009.965/2013-0, relator Ministro-Substituto André Luís de Carvalho, 3.9.2013.)

Destarte, a futura e eventual contratação de itens correlatos de um mesmo fornecedor favorece a rotina da Unidade, diante de eventuais descompassos decorrentes do fornecimento de produtos por diferentes fornecedores, uma vez que lidar com um único fornecedor diminui o custo administrativo de gerenciamento de todo o processo de contratação, a saber: fornecimento, vida útil e garantia dos produtos.

Portanto, com o objetivo de resguardar o interesse público, atender a coletividade e manter a continuidade dos serviços públicos essenciais a manutenção do bem comum, imperiosa é a presente contratação.

4. OBJETO:

4.1. Registro de preço para futura e eventual aquisição de materiais de consumo e permanentes, a fim de subsidiar a manutenção preventiva e corretiva de logradouros e prédios públicos de responsabilidade do Poder Executivo Municipal de Marituba/PA.

5. DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO OBJETO:

5.1. Para atendimento das necessidades do Município de Marituba/PA, o objeto a ser contratado seguirá as especificações detalhadas no quadro abaixo:

| ITEM | DESCRIMINAÇÃO | UNID | QNT. |
|---------------------------------|--|---------|--------|
| LOTE 01 - MATERIAL BRUTO | | | |
| 1 | AREIA LAVADA FINA, ISENTA DE IMPUREZAS DE MATERIAL ORGÂNICO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO CÚBICO (M ³). | UNIDADE | 70 |
| 2 | AREIA MÉDIA IN NATURA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO CÚBICO (M ³). | UNIDADE | 1.856 |
| 3 | ARGILA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO CÚBICO (M ³). | UNIDADE | 23.040 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|---|---|---------|--------|
| 4 | ATERRO ARENOSO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO CÚBICO (M ³). | UNIDADE | 17.280 |
| 5 | PEDRA BRUTA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO CÚBICO (M ³) | UNIDADE | 900 |
| 6 | PICARRA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO CÚBICO (M ³) | UNIDADE | 5400 |
| 7 | SEIXO MÉDIO IN NATURA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO CÚBICO (M ³). | UNIDADE | 4.988 |
| 8 | SEIXO GROSSO IN NATURA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO CÚBICO (M ³). | UNIDADE | 4.608 |

LOTE 02 - MATERIAL BÁSICO

| | | | |
|----|---|---------|-------|
| 9 | ADITIVO ELABORADO A PARTIR DE RESINAS NATURAIS QUE, PARA ARGAMASSAS DE CIMENTO E AREIA, TIPO QUIMIKAL. UNIDADE DE FORNECIMENTO: FRASCO COM 1 LITRO COM DOSADOR. | UNIDADE | 200 |
| 10 | ARGAMASSA COLANTE TIPO AC 1. UNIDADE DE FORNECIMENTO: SACO COM 20 KG. | UNIDADE | 700 |
| 11 | ARGAMASSA COLANTE TIPO AC 2. UNIDADE DE FORNECIMENTO: SACO COM 20 KG. | UNIDADE | 1.000 |
| 12 | ARGAMASSA COLANTE TIPO AC 3. UNIDADE DE FORNECIMENTO: SACO COM 20 KG. | UNIDADE | 1.300 |
| 13 | CIMENTO CP III 32, COMUM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: SACO COM 50 KG. | UNIDADE | 8.600 |

LOTE 03 - TIJOLOS

| | | | |
|----|---|---------|----|
| 14 | TIJOLO CERÂMICO 06 FUROS. UNIDADE DE FORNECIMENTO: MIL UNIDADES (MILHEIRO). | UNIDADE | 50 |
| 15 | TIJOLO CERÂMICO 08 FUROS. UNIDADE DE FORNECIMENTO: MIL UNIDADES (MILHEIRO). | UNIDADE | 50 |

LOTE 04 - TELHAS

| | | | |
|----|---|---------|-------|
| 16 | CAPOTE DE BARRO / TELHA CUMEEIRA. | UNIDADE | 2.000 |
| 17 | TELHA CUMEEIRA FIBROCIMENTO, MEDINDO 110X42CM OU SUPERIOR. | UNIDADE | 1000 |
| 18 | TELHA DE BARRO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: MIL UNIDADES (MILHEIRO) | UNIDADE | 150 |
| 19 | TELHA ECOLÓGICA 200 CM X 95 CM. | UNIDADE | 400 |
| 20 | TELHAS DE FIBROCIMENTO TIPO ONDULADA DE 4MM DE ESPESSURA, DE 50 CM DE LARGURA, DE 244 CM DE COMPRIMENTO, QUE OBEDEÇA À NORMA BRASILEIRA ABNT NBR 15210. | UNIDADE | 4000 |

LOTE 05 - EPI'S

| | | | |
|----|---|---------|----|
| 21 | ABAFADOR DE RUÍDO PARA PROTEÇÃO DE OUVIDOS. | UNIDADE | 80 |
|----|---|---------|----|



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|----|---|---------|-----|
| 22 | AVENTAL DE RASPA COM FORRO E MANGA COMPRIDA PARA OPERADOR DE ROÇADEIRA, COM PROTETOR TIREÓIDE, PROTETOR PLUMBIFERO. | UNIDADE | 50 |
| 23 | CAPACETE PARA ELETRICISTA COM ABA. | UNIDADE | 60 |
| 24 | CINTO DE SUSTENTAÇÃO PARA OPERADOR DE ROÇADEIRA. | UNIDADE | 30 |
| 25 | CINTURÃO DE SEGURANÇA TIPO ELETRICISTA COMPLETO | UNIDADE | 30 |
| 26 | CONE DE SINALIZAÇÃO 110 CM COM REFLETIVO BASE QUADRADA (GRANDE). | UNIDADE | 60 |
| 27 | CONE DE SINALIZAÇÃO FLEXÍVEL 75 CM COM REFLETIVO. | UNIDADE | 60 |
| 28 | MÁSCARA DE RESPIRAÇÃO DESCARTÁVEIS AZUL. | UNIDADE | 500 |
| 29 | ÓCULOS DE PROTEÇÃO EM ACRÍLICO FUMÊ. | UNIDADE | 300 |
| 30 | ÓCULOS DE PROTEÇÃO EM ACRÍLICO INCOLOR. | UNIDADE | 200 |
| 31 | ÓCULOS PARA ELETRICISTA. | UNIDADE | 100 |
| 32 | PAR BOTA DE PVC PRETA, CANO ALTO COM FORRO Nº 39. | UNIDADE | 300 |
| 33 | PAR BOTA DE PVC PRETA, CANO ALTO COM FORRO Nº 40. | UNIDADE | 300 |
| 34 | PAR BOTA DE PVC PRETA, CANO ALTO COM FORRO Nº 42. | UNIDADE | 150 |
| 35 | PAR BOTA DE PVC PRETA, CANO ALTO COM FORRO Nº 44. | UNIDADE | 20 |
| 36 | PAR BOTA DE PVC PRETA, CANO MÉDIO SEM FORRO Nº 39. | UNIDADE | 200 |
| 37 | PAR BOTA DE PVC PRETA, CANO MÉDIO SEM FORRO Nº 40. | UNIDADE | 200 |
| 38 | PAR BOTA DE PVC PRETA, CANO MÉDIO SEM FORRO Nº 42. | UNIDADE | 100 |
| 39 | PAR BOTA DE PVC PRETA, CANO MÉDIO SEM FORRO Nº 44. | UNIDADE | 50 |
| 40 | PAR BOTINA DE SEGURANÇA COM ELÁSTICO E BICO DE PVC Nº 39. | UNIDADE | 200 |
| 41 | PAR BOTINA DE SEGURANÇA COM ELÁSTICO E BICO DE PVC Nº 40. | UNIDADE | 200 |
| 42 | PAR BOTINA DE SEGURANÇA COM ELÁSTICO E BICO DE PVC Nº 42. | UNIDADE | 150 |
| 43 | PAR BOTINA DE SEGURANÇA COM ELÁSTICO E BICO DE PVC Nº 44. | UNIDADE | 30 |
| 44 | PAR LUVA DE ALGODÃO PIGMENTADA. | UNIDADE | 400 |
| 45 | PAR LUVA DE LÁTEX GRANDE. | UNIDADE | 400 |
| 46 | PAR LUVA DE PVC CANO LONGO. | UNIDADE | 600 |
| 47 | PAR LUVA INDUSTRIAL, MATERIAL RASPA DE COURO, TAMANHO ÚNICO, CANO CURTO. | UNIDADE | 200 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|----|---|---------|-----|
| 48 | PAR DE LUVA VAQUETA DE COBERTURA ALTA TENSÃO PARA ELETRICISTA, PUNHO DE 20 CM | UNIDADE | 5 |
| 49 | PROTETOR AURICULAR. | UNIDADE | 400 |

| LOTE 06 – FERRAMENTAS | | | |
|------------------------------|--|---------|-----|
| 50 | ALAVANCA DE AÇO, 1,5M, SEXTAVADA MANUAL | UNIDADE | 50 |
| 51 | ALICATE AMPERÍMETRO DIGITAL | UNIDADE | 5 |
| 52 | ALICATE UNIVERSAL 8". | UNIDADE | 40 |
| 53 | ALICATE DE CORTE | UNIDADE | 5 |
| 54 | ANCINHO COM CABO. | UNIDADE | 50 |
| 55 | BOBINA DE FIO DE NYLON PARA ROÇADEIRA 3,0 MM X 245M. | UNIDADE | 40 |
| 56 | BROXA RETANGULAR DE NYLON 165MM X 55MM. | UNIDADE | 50 |
| 57 | CABO DE 150 CM PARA ENXADAS E ANCINHOS. | UNIDADE | 50 |
| 58 | CABO DE MADEIRA PARA PÁ. | UNIDADE | 50 |
| 59 | CARRETEL DE FIO DE NYLON COM DIÂMETRO DO FURO DE 20 MM POLIMATIC, ADAPTADOR DO FIO 220 | UNIDADE | 50 |
| 60 | CARRO DE MÃO METÁLICA COM PNEU E CÂMARA. | UNIDADE | 50 |
| 61 | CHAVE DE FENDA P/ TESTE DE VOLTAGEM 100 A 500V | UNIDADE | 30 |
| 62 | COLHER DE PEDREIRO Nº 10 (POLEGADAS). | UNIDADE | 50 |
| 63 | DISCO DE CORTE DIAMANTADO, 4.3/8 POL, COM PELO MENOS 105 MM. | UNIDADE | 200 |
| 64 | DISCO DE CORTE PARA MADEIRA, 4.3/8 POL X 20 MM, COM 24 DENTES. | UNIDADE | 200 |
| 65 | DRAGA GRANDE, TIPO CAVADEIRA ARTICULADA, CABO COM 180 CM, EM AÇO FORJADO, LAMINADA E AFIADA. | UNIDADE | 200 |
| 66 | DRAGA GRANDE, TIPO CAVADEIRA ARTICULADA, CABO COM PELO MENOS 110 CM, EM AÇO FORJADO, LAMINADA E AFIADA | UNIDADE | 200 |
| 67 | ENXADA LARGA, TIPO AGRÍCOLA, COM CABO DE PELO. | UNIDADE | 100 |
| 68 | ENXADECO, 2,5 LB, COM CABO. | UNIDADE | 100 |
| 69 | ESCOVA MANUAL, COM CABO, CERDAS DE AÇO, 3 FILEIRAS. | UNIDADE | 50 |
| 70 | ESCOVA MANUAL, COM CABO, CERDAS DE AÇO, 4 FILEIRAS. | UNIDADE | 50 |
| 71 | ESCOVA MANUAL, COM CABO, CERDAS DE AÇO, 6 FILEIRAS. | UNIDADE | 50 |
| 72 | ESQUADRO EM AÇO 12". | UNIDADE | 50 |
| 73 | FERRO DE COVA / DRAGA RETA / CAVADEIRA RETA, COM CABO DE PELO MENOS 120 CM. | UNIDADE | 50 |
| 74 | FORMÃO COM CABO DE MADEIRA 1". | UNIDADE | 30 |
| 75 | GARRAFA TÉRMICA 12 LITROS. | UNIDADE | 30 |
| 76 | BOMBA DE GRAXA / ENGRAXADEIRA / GRAXEIRO, TIPO MANUAL, COM BALDE, COM CAPACIDADE DE PELO MENOS 7 KG. | UNIDADE | 30 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|---|---------|------|
| 77 | JOGO DE CHAVE CATRACA, COM SOQUETES E BITS, CONTENDO PELO MENOS 40 PEÇAS | UNIDADE | 5 |
| 78 | JOGO DE CHAVE ESTRELA 12 PEÇAS, 6 A 32MM | UNIDADE | 5 |
| 79 | JOGO DE CHAVES DE FENDA, PHILLIPS E BITS, COM 100 PEÇAS. | UNIDADE | 8 |
| 80 | JOGO DE CHAVE FIXA EM AÇO 6-22MM. | UNIDADE | 8 |
| 81 | LÂMINA DE CORTE PARA ROÇADEIRA COM 2 PONTAS X 20 MM X 350 MM. | UNIDADE | 80 |
| 82 | LÂMINA DE SERRA PARA VERGALHÃO. | UNIDADE | 400 |
| 83 | LIMA CHATA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: CAIXA COM 10 UNIDADES, COM PELO MENOS 10 POL. | UNIDADE | 30 |
| 84 | LIMITADOR DE ALTURA (PRATO GIRATÓRIO) COM FURO DE 16 MM PARA ROÇADEIRA. | UNIDADE | 80 |
| 85 | MACHADO, ENTRE 3 E 4 LIBRAS, COM CABO | | 50 |
| 86 | MARRETA DE 1 KG COM CABO | UNIDADE | 30 |
| 87 | MARRETA DE 2 KG COM CABO | UNIDADE | 30 |
| 88 | MARRETA DE 3 KG COM CABO | UNIDADE | 40 |
| 89 | MARRETA DE 5 KG COM CABO | UNIDADE | 40 |
| 90 | MARRETA DE 8 KG COM CABO | UNIDADE | 12 |
| 91 | MARTELO TIPO UNHA, COM CABO DE PELO MENOS 23 CM. | UNIDADE | 80 |
| 92 | MULTÍMETRO DIGITAL | UNIDADE | 5 |
| 93 | PÁ DE BICO COM CABO. | UNIDADE | 30 |
| 94 | PÁ QUADRADA COM CABO. | UNIDADE | 30 |
| 95 | PÁ, TIPO PAZINHA DE JARDINAGEM LARGA, MATERIAL AÇO, CABO DE MADEIRA OU PLÁSTICO, COMPRIMENTO DE 25 A 30 CM, LARGURA DE 8 A 10 CM. | UNIDADE | 30 |
| 96 | PÉ DE CABRA 60 CM. | UNIDADE | 30 |
| 97 | PICARETA ALVIÃO, DE 90 CM OU SUPERIOR | UNIDADE | 30 |
| 98 | PONTEIRO DE AÇO SEXTAVADO, MEDINDO PELO MENOS 250 MM X 16MM. | UNIDADE | 30 |
| 99 | PROTECTOR DE LÂMINA PARA ROÇADEIRA, TIPO SAIA DE PROTEÇÃO, COM DIÂMETRO DO FURO DE 20 MM (PLÁSTICO). | UNIDADE | 80 |
| 100 | VASSOURA RASTELO METÁLICA, COM 22 DENTES, COM CABO. | UNIDADE | 30 |
| 101 | ROLO DE FITA ZEBRADA PARA ISOLAMENTO DE ÁREAS COM RISCO DE ACIDENTES, 200 M X 70 MM | UNIDADE | 100 |
| 102 | SACO PLÁSTICO DE 200 LT PRETO SUPER REFORÇADO | UNIDADE | 8000 |
| 103 | SERROTE COM CABO, 20 POLEGADAS | UNIDADE | 20 |
| 104 | TALHADEIRA CHATA, PELO MENOS 10 POL, 25 CM. | UNIDADE | 30 |
| 105 | TAMBOR / BOMBONA / BARRICA / TONEL, MATERIAL PLÁSTICO, CAPACIDADE 200 LITROS. | UNIDADE | 50 |
| 106 | TERÇADO, TIPO FACÃO GRANDE, LÂMINA EM AÇO, COM CABO DE MADEIRA OU PLÁSTICO, COM PELO MENOS 21 POLEGADAS. | UNIDADE | 100 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|--|---------|-----|
| 107 | TORQUÊS ARMADOR 12 POLEGADAS | UNIDADE | 30 |
| 108 | TRENA DE AÇO DE 5 METROS. | UNIDADE | 30 |
| 109 | TRENA DE FIBRA DE 50 METROS. | UNIDADE | 30 |
| 110 | VASSOURA DE PIAÇAVA COM CABO. | UNIDADE | 150 |
| 111 | VASSOURÃO LIMPEZA MPUBLICA DE PIÇAVA. | UNIDADE | 300 |
| 112 | VENENO HERBICIDA ROUNDUP. UNIDADE DE FORNECIMENTO: BALDE DE 20 LITROS. | UNIDADE | 40 |

LOTE 07 - EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

| | | | |
|-----|--|---------|----|
| 113 | ESMERILHADEIRA ANGULAR 7 POLEGADAS, 2000W OU SUPERIOR, PROFISSIONAL, ALIMENTAÇÃO 220V OU 110V | UNIDADE | 15 |
| 114 | FURADEIRA ELÉTRICA DE IMPACTO PROFISSIONAL, ALIMENTAÇÃO 220V OU 110V. ESPECIFICAÇÃO: POTÊNCIA: 650 WATTS. | UNIDADE | 15 |
| 115 | MOTOSSERRA A GASOLINA, CILINDRADA 52CC OU SUPERIOR, PROFISSIONAL, 2 TEMPOS | UNIDADE | 15 |
| 116 | ROÇADEIRA À GASOLINA LATERAL, CILINDRADA 35 CC, OU SUPERIOR. | UNIDADE | 30 |
| 117 | SERRA ELÉTRICA CIRCULAR PROFISSIONAL DE MÃO, POTÊNCIA 1200W, ALIMENTAÇÃO 220V OU 110V. ESPECIFICAÇÃO: IDEAL PARA MADEIRA, PISO E MÁRMORE. | UNIDADE | 30 |
| 118 | SERRA TICO-TICO INDUSTRIAL 500W, ALIMENTAÇÃO 220V OU 110V. ESPECIFICAÇÃO: SAPATA AJUSTÁVEL EM 45° PARA CORTES ANGULARES. ACEITA LÂMINAS COM QUALQUER TIPO DE ENCAIXE. TROCA DA LÂMINA SEM CHAVE. | UNIDADE | 20 |

LOTE 08 – METAIS

| | | | |
|-----|--|---------|-----|
| 119 | ANDAIME 1M x 1,5M. | UNIDADE | 350 |
| 120 | ARAME RECOZIDO Nº 18, DE APROXIMADAMENTE 1,25 MM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM QUILO. | UNIDADE | 120 |
| 121 | ARRUELA GALVANIZADA DE ¼". UNIDADE DE FORNECIMENTO: CAIXA COM 200 UNIDADES. | UNIDADE | 350 |
| 122 | ARRUELA GALVANIZADA DE ⅜". UNIDADE DE FORNECIMENTO: CAIXA COM 200 UNIDADES. | UNIDADE | 350 |
| 123 | ARRUELA GALVANIZADA DE ½". UNIDADE DE FORNECIMENTO: CAIXA COM 200 UNIDADES. | UNIDADE | 350 |
| 124 | ARRUELA GALVANIZADA DE 5/16". UNIDADE DE FORNECIMENTO: CAIXA COM 200 UNIDADES. | UNIDADE | 300 |
| 125 | BARRA DE FERRO 10MM - 3/8" - BARRA C/ 12M | UNIDADE | 400 |
| 126 | BARRA DE FERRO 12,5MM - 1/2" - BARRA C/ 12M | UNIDADE | 300 |
| 127 | BARRA DE FERRO 5MM - 3/16" - BARRA C/ 12M | UNIDADE | 300 |
| 128 | BARRA DE FERRO 8MM - 5/16" - BARRA C/ 12M | UNIDADE | 400 |
| 129 | BARRA DE FERRO 4,2MM - 3/16" - BARRA C/ 12M | UNIDADE | 500 |
| 130 | BARRA DE FERRO 6,3MM - 1/4" - BARRA C/ 12M | UNIDADE | 300 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|---|---------|------|
| 131 | BARRA ROSQUEADA GALVANIZADA DE 1 METRO DE ¼". | UNIDADE | 150 |
| 132 | BARRA ROSQUEADA GALVANIZADA DE 1 METRO DE ⅜". | UNIDADE | 150 |
| 133 | BARRA ROSQUEADA GALVANIZADA DE 1 METRO DE 5/16". | UNIDADE | 150 |
| 134 | BARRA ROSQUEADA GALVANIZADA DE 1 METRO DE ½". | UNIDADE | 150 |
| 135 | BUCHA REDUÇÃO DE 25/20M EXPANÇÃO Nº 06. | UNIDADE | 200 |
| 136 | BUCHA REDUÇÃO DE 32/25M. | UNIDADE | 150 |
| 137 | BUCHA REDUÇÃO DE 50/40M. | UNIDADE | 150 |
| 138 | BUCHA PARA PARAFUSO 6 MM | UNIDADE | 1000 |
| 139 | BUCHA PARA PARAFUSO 8 MM | UNIDADE | 1000 |
| 140 | BUCHA PARA PARAFUSO 10 MM | UNIDADE | 1000 |
| 141 | BUCHA PARA PARAFUSO 12 MM | UNIDADE | 1000 |
| 142 | CADEADO CORPO EM LATÃO MACIÇO E TRAVA EM AÇO CROMADO TRI CICLE 1ª LINHA – 25 MM. | UNIDADE | 300 |
| 143 | CADEADO CORPO EM LATÃO MACIÇO E TRAVA EM AÇO CROMADO TRI CICLE 1ª LINHA – 35 MM. | UNIDADE | 350 |
| 144 | CADEADO CORPO EM LATÃO MACIÇO E TRAVA EM AÇO CROMADO TRI CICLE 1ª LINHA – 40 MM. | UNIDADE | 350 |
| 145 | CADEADO CORPO EM LATÃO MACIÇO E TRAVA EM AÇO CROMADO TRI CICLE 1ª LINHA – 50 MM. | UNIDADE | 350 |
| 146 | CADEADO CORPO EM LATÃO MACIÇO E TRAVA EM AÇO CROMADO TRI-CIRCLE DE 30 MM. | UNIDADE | 120 |
| 147 | COLUNA DE 1/4 X 4.2 X 3 MTS (FERRO). | UNIDADE | 500 |
| 148 | COLUNA DE 5.16 X 4.2 X 3 MTS (FERRO). | UNIDADE | 500 |
| 149 | CONJUNTO DE MASTROS COM 3 VARAS DE TUBO DE FERRO GALVANIZADO DE 1.1/2 DE 3M DE COMPRIMENTO CADA. | UNIDADE | 100 |
| 150 | DOBRADIÇA EM AÇO 246 CROMADO GALVANIZADA 2 ½" – CAIXA COM 12 PARES. | UNIDADE | 100 |
| 151 | DOBRADIÇA GALVANIZADA 3 ½". UNIDADE DE FORNECIMENTO: CAIXA COM 12 PARES. | UNIDADE | 100 |
| 152 | DOBRADIÇA GALVANIZADA 3". UNIDADE DE FORNECIMENTO: CAIXA COM 12 PARES. | UNIDADE | 100 |
| 153 | DOBRADIÇA GALVANIZADA 4". UNIDADE DE FORNECIMENTO: CAIXA COM 12 PARES. | UNIDADE | 100 |
| 154 | ESPELHO 4MM COM SUPORTE PARA INSTAÇÃO, CORTE CONFORME MEDIDAS DO PEDIDO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO QUADRADO (M²). | UNIDADE | 80 |
| 155 | FECHADURA EXTERNA CROMADA. | UNIDADE | 450 |
| 156 | FECHADURA P/ BANHEIRO TIPO TACO DE GOLF, TRINCO DE 40 MM, EM LATÃO CROMADO, ESPELHO EM LATÃO CROMADO, CHAVE SIMPLES. | UNIDADE | 400 |
| 157 | FECHADURA P/ PORTÃO TIPO TACO DE GOLF, TRINCO DE 40 MM, EM LATÃO CROMADO, ESPELHO EM LATÃO CROMADO, CHAVE SIMPLES. | UNIDADE | 400 |
| 158 | FERROLHO CHATO 3½". | UNIDADE | 400 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|---|---------|------|
| 159 | GRADES DE FERRO REQUADRO EM BARRA CHATA DE 1 1/2X3/16 E BARRAS REDONDAS LISA 1/2 PINTADAS NA COR PRETA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO QUADRADO. | UNIDADE | 200 |
| 160 | JANELA DE ALUMÍNIO 120X110 | UNIDADE | 200 |
| 161 | JANELA DE ALUMÍNIO 150X110 | UNIDADE | 200 |
| 162 | PARAFUSO 4,2 X 25 COM PORCA E ARRUELA. | UNIDADE | 500 |
| 163 | PARAFUSO 4,2 X 32 COM PORCA E ARRUELA. | UNIDADE | 500 |
| 164 | PARAFUSO 6 MM | UNIDADE | 1000 |
| 165 | PARAFUSO 8 MM | UNIDADE | 800 |
| 166 | PARAFUSO 10 MM | UNIDADE | 800 |
| 167 | PARAFUSO 12 MM | UNIDADE | 700 |
| 168 | PARAFUSO COM BUCHA Nº 7. UNIDADE DE FORNECIMENTO: KIT C/ 50 UNIDADES | UNIDADE | 150 |
| 169 | PARAFUSO COM ROSCA 3/4" - 20CM | UNIDADE | 300 |
| 170 | PARAFUSO EM LATÃO PARA VASO SANITÁRIO COM BUCHA. | UNIDADE | 450 |
| 171 | PARAFUSO METÁLICO, PARA DOBRADIÇA, TIPO FENDA OU PHILIPS, APROXIMADAMENTE 3,8 MM X 16 MM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: CAIXA COM 500 UNIDADES. | UNIDADE | 1000 |
| 172 | PARAFUSO P/ VASO SANITÁRIO | UNIDADE | 150 |
| 173 | PERFIL DE ARREMATE EM U, ACABAMENTO EM PVC, COM 6MT. | UNIDADE | 300 |
| 174 | PERFIL DIVISÓRIA NAVAL LEITO DO BAGUETE 1,185 M. | UNIDADE | 150 |
| 175 | PERFIL DIVISÓRIA NAVAL TRAVESSA HNTR 3M. | UNIDADE | 300 |
| 176 | PERFIL GUIA (U) SUPERIOR NAVAL DE 3 M. | UNIDADE | 300 |
| 177 | PORCA GALVANIZADA DE 1/4". | UNIDADE | 150 |
| 178 | PORCA GALVANIZADA DE 3/8". | UNIDADE | 150 |
| 179 | PORCA GALVANIZADA DE 1/2". | UNIDADE | 150 |
| 180 | PORCA GALVANIZADA DE 5/16". | UNIDADE | 150 |
| 181 | PORTA CADEADO AÇO INOXIDÁVEL, PRATA, ASA MENOR COM 3 PERFURAÇÕES PARA PARAFUSO; ASA MAIOR COM 1 PERFURAÇÃO PARA ENCAIXE DO CADEADO, TAMANHO 12", COMPRIMENTO 105 MM, LARGURA 45 MM, CHAPA 1,90 MM, CASTANHA 1,50 MM. | UNIDADE | 60 |
| 182 | PORTA CADEADO AÇO INOXIDÁVEL, PRATA, ASA MENOR COM 3 PERFURAÇÕES PARA PARAFUSO; ASA MAIOR COM 1 PERFURAÇÃO PARA ENCAIXE DO CADEADO, TAMANHO 15", COMPRIMENTO 105 MM, LARGURA 45 MM, CHAPA 1,90 MM, CASTANHA 1,50 MM. | UNIDADE | 60 |
| 183 | PORTA CADEADO AÇO INOXIDÁVEL, PRATA, ASA MENOR COM 3 PERFURAÇÕES PARA PARAFUSO; ASA MAIOR COM 1 PERFURAÇÃO PARA ENCAIXE DO CADEADO, TAMANHO 4,0", COMPRIMENTO 105 MM, LARGURA 45 MM, CHAPA 1,90 MM, CASTANHA 1,50 MM. | UNIDADE | 60 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|---|---------|-----|
| 184 | PORTA CADEADO DE 12MM. | UNIDADE | 60 |
| 185 | PREGO ½" COM CABEÇA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM QUILO. | UNIDADE | 100 |
| 186 | PREGO 1 X 16 COM CABEÇA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM QUILO. | UNIDADE | 100 |
| 187 | PREGO 1½" X 13 COM CABEÇA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM QUILO. | UNIDADE | 100 |
| 188 | PREGO 2 ½" X 11 COM CABEÇA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM QUILO. | UNIDADE | 100 |
| 189 | PREGO 2 X 11 COM CABEÇA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM QUILO. | UNIDADE | 100 |
| 190 | PREGO 2 X 12 COM CABEÇA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM QUILO. | UNIDADE | 200 |
| 191 | PREGO 3 X 9 COM CABEÇA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM QUILO. | UNIDADE | 100 |
| 192 | PREGO 3½" X 9 COM CABEÇA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM QUILO. | UNIDADE | 100 |
| 193 | PREGO PARA TELHA COM ARRUELA DE BORRACHA 18 X 30. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM QUILO. | UNIDADE | 100 |
| 194 | PREGO TELHEIRO 2 ½" X 10. UNIDADE DE FORNECIMENTO: PACOTE COM 500G. | UNIDADE | 100 |
| 195 | TELA PARA ALAMBRADO GALVANIZADO MALHA 3" QUADRADO OU LOSÂNGULO FIO 8 PWG ALTURA DO ROLO 2M. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO DE COMPRIMENTO. | UNIDADE | 500 |
| 196 | TRINCO / FECHO / FERROLHO REDONDO, 6 POL, EM AÇO GALVANIZADO ZINCADO. | UNIDADE | 150 |
| 197 | VERGALHÃO EM AÇO CA 60 10,0 MM 12 M. | UNIDADE | 400 |
| 198 | VERGALHÃO EM AÇO CA 60 12,5 MM 12 M. | UNIDADE | 400 |
| 199 | VERGALHÃO EM AÇO CA 60 4,2 MM 12 M. | UNIDADE | 400 |
| 200 | VERGALHÃO EM AÇO CA 60 5,0 MM 12 M. | UNIDADE | 450 |
| 201 | VERGALHÃO EM AÇO CA 60 6,0 MM 12 M. | UNIDADE | 450 |
| 202 | VERGALHÃO EM AÇO CA 60 8,0 MM 12 M. | UNIDADE | 450 |

LOTE 09 - MATERIAL ELÉTRICO

| | | | |
|-----|---|---------|-----|
| 203 | ARMAÇÃO SECUNDÁRIA P/ 1 ESTRIBO | UNIDADE | 30 |
| 204 | ARMAÇÃO SECUNDÁRIA P/ 3 ESTRIBOS | UNIDADE | 30 |
| 205 | ARMAÇÃO SECUNDÁRIA P/ 2 ESTRIBOS | UNIDADE | 30 |
| 206 | ARMAÇÃO SECUNDÁRIA P/ 4 ESTRIBOS | UNIDADE | 30 |
| 207 | ABRAÇADEIRA DE NYLON - 2,5MM X 15CM - PCT C/ 100 UNIDADES | PACOTE | 800 |
| 208 | ABRAÇADEIRA DE NYLON - 2,5MM X 10CM - PCT C/ 100 UNIDADES | PACOTE | 800 |
| 209 | ARRUELA P/ ELETRODUTO ¾" DE 90° | UNIDADE | 100 |
| 210 | ARRUELA P/ ELETRODUTO 1".1/2" DE 90° | UNIDADE | 100 |
| 211 | ARRUELA P/ ELETRODUTO 1" DE 90° | UNIDADE | 100 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|--|---------|------|
| 212 | ARRUELA P/ ELETRODUTO 1/2" DE 90° | UNIDADE | 100 |
| 213 | ABRAÇADEIRA TIPO D - 3/4" | UNIDADE | 200 |
| 214 | ABRAÇADEIRA TIPO D - 1".1/2" | UNIDADE | 200 |
| 215 | ABRAÇADEIRA TIPO D - 1" | UNIDADE | 200 |
| 216 | ABRAÇADEIRA TIPO D - 1/2" | UNIDADE | 200 |
| 217 | BOCAL COM RABICHO E-27. | UNIDADE | 250 |
| 218 | BOCAL DE PORCELANA E-27. | UNIDADE | 250 |
| 219 | BOCAL PLAFON E-27. | UNIDADE | 300 |
| 220 | BOCAL PLÁSTICO TIPO PLAFON R-27. | UNIDADE | 300 |
| 221 | BUCHA P/ ELETRODUTO 3/4" | UNIDADE | 20 |
| 222 | BUCHA P/ ELETRODUTO 1".1/2" | UNIDADE | 20 |
| 223 | BUCHA P/ ELETRODUTO 1" | UNIDADE | 20 |
| 224 | BUCHA P/ ELETRODUTO 1/2" | UNIDADE | 20 |
| 225 | CAIXA PADRÃO MONOFÁSICA | UNIDADE | 30 |
| 226 | CAIXA PADRÃO BIFÁSICA | UNIDADE | 20 |
| 227 | CAIXA PADRÃO TRIFÁSICA | UNIDADE | 30 |
| 228 | CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA DE EMBUTIR P/ PAREDE - 6 DISJUNTORES | UNIDADE | 30 |
| 229 | CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA DE EMBUTIR P/ PAREDE - 1 DISJUNTOR | UNIDADE | 30 |
| 230 | CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA DE EMBUTIR P/ PAREDE - 12/16 DISJUNTORES | UNIDADE | 30 |
| 231 | CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA DE EMBUTIR P/ PAREDE - 18/24 DISJUNTORES | UNIDADE | 15 |
| 232 | CABO BIFLEX 1KV 2 X 10 MM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO. | UNIDADE | 1000 |
| 233 | CABO BIFLEX 750V 16,0 MM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO. | UNIDADE | 500 |
| 234 | CABO ELÉTRICO FLEXÍVEL 16,0MM CAPA EXTERNA DE PVC DE ALTA QUALIDADE E CONDUTORES NOBRES. UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100M. | UNIDADE | 10 |
| 235 | CABO ELÉTRICO FLEXÍVEL 25,0MM CAPA EXTERNA DE PVC DE ALTA QUALIDADE E CONDUTORES NOBRES. UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100M. | UNIDADE | 10 |
| 236 | CABO FLEXÍVEL 10 MM 1X1. UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 50 |
| 237 | CABO FLEXÍVEL 10 MM ² . UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 60 |
| 238 | CABO FLEXÍVEL 2,50 MM 1X1. UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 80 |
| 239 | CABO FLEXÍVEL 2,50 MM ² . UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 80 |
| 240 | CABO FLEXÍVEL 4 MM 1X1. UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 15 |
| 241 | CABO FLEXÍVEL 4 MM ² . UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 15 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|---|---------|-----|
| 242 | CABO FLEXÍVEL 6 MM 1X1. UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 20 |
| 243 | CABO FLEXÍVEL 6 MM ² . UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 15 |
| 244 | CABO FLEXÍVEL 750V 10,0 MM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 20 |
| 245 | CABO FLEXÍVEL 750V 4,0 MM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 20 |
| 246 | CABO FLEXÍVEL 750V 6,0 MM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 20 |
| 247 | CAIXA DE LUZ / CAIXA DE PASSAGEM RETANGULAR 4X2 DE EMBUTIR. | UNIDADE | 200 |
| 248 | CAIXA DE LUZ / CAIXA DE PASSAGEM RETANGULAR 4X4 DE EMBUTIR. | UNIDADE | 200 |
| 249 | CANELETA VENTILADA C/ TAMPA - 50X20X2000MM | UNIDADE | 100 |
| 250 | CONDUITE TIPO GOGÓ DE ½, CORRUGADO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO. | UNIDADE | 350 |
| 251 | CONDUITE TIPO GOGÓ DE ¾, CORRUGADO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO. | UNIDADE | 350 |
| 252 | CONECTOR DE ATERRAMENTO DE ½ POLEGADAS. | UNIDADE | 25 |
| 253 | CONECTOR PARA HASTE DE ATERRAMENTO. | UNIDADE | 25 |
| 254 | CONJUNTO 1 INTERRUPTOR 1 TECLA SIMPLES + 1 TOMADA 2P+T. | UNIDADE | 80 |
| 255 | CONJUNTO 1 INTERRUPTOR 1 TECLA SIMPLES + 1 TOMADA 2P+T DE SOBREPOR. | UNIDADE | 80 |
| 256 | CONJUNTO 2 TOMADAS PADRÃO BRASIL 2P+T. | UNIDADE | 80 |
| 257 | CORDÃO FLEXÍVEL TORCIDO 1 MM ² . UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 20 |
| 258 | CORDÃO FLEXÍVEL TORCIDO 1.5 MM ² . UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 15 |
| 259 | CURVAS DE ¾ DE 45°. | UNIDADE | 15 |
| 260 | CURVAS DE 1. ¼ POLEGADAS DE 45°. | UNIDADE | 15 |
| 261 | CURVAS DE 1. ½ POLEGADAS DE 45°. | UNIDADE | 200 |
| 262 | DISJUNTOR UNIPOLAR 20 A | UNIDADE | 200 |
| 263 | DISJUNTOR UNIPOLAR 30 A | UNIDADE | 100 |
| 264 | DISJUNTOR BIPOLAR 20 A | UNIDADE | 200 |
| 265 | DISJUNTOR BIPOLAR 30 A | UNIDADE | 200 |
| 266 | DISJUNTOR TRIPOLAR 30 A | UNIDADE | 100 |
| 267 | DISJUNTOR TRIPOLAR 40 A | UNIDADE | 50 |
| 268 | DISJUNTOR TRIPOLAR 70 A | UNIDADE | 150 |
| 269 | DISJUNTOR TRIPOLAR 80 A | UNIDADE | 150 |
| 270 | DISJUNTOR TRIPOLAR 100 A | UNIDADE | 150 |
| 271 | DISJUNTOR TRIPOLAR 150 A | UNIDADE | 150 |
| 272 | ELETRODUTO RÍGIDO PVC ANTICHAMA DE ¾" 3 MM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: VARA COM 3 METROS. | UNIDADE | 60 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|---|---------|-----|
| 273 | ELETRODUTO RÍGIDO PVC ANTICHAMA DE 1. ¼ ". UNIDADE DE FORNECIMENTO: VARA COM 3 METROS. | UNIDADE | 30 |
| 274 | ELETRODUTO RÍGIDO PVC ANTICHAMA DE 1. ½. UNIDADE DE FORNECIMENTO: VARA COM 3 METROS. | UNIDADE | 30 |
| 275 | EMBRACEDEIRAS DE ¾ POLEGADAS TIPO U. | UNIDADE | 200 |
| 276 | EMBRACEDEIRAS DE 1. ¼ POLEGADAS TIPO U. | UNIDADE | 100 |
| 277 | EMBRACEDEIRAS DE 1. ½ POLEGADAS TIPO U. | UNIDADE | 100 |
| 278 | EXTENSÃO ELÉTRICA DE 3 METROS | UNIDADE | 10 |
| 279 | EXTENSÃO ELÉTRICA DE 5 METROS | UNIDADE | 10 |
| 280 | EXTENSÃO ELÉTRICA DE 15 METROS | UNIDADE | 10 |
| 281 | EXTENSÃO ELÉTRICA DE 20 METROS | UNIDADE | 10 |
| 282 | ELETRODUTO PVC ANTI-CHAMA 1" | METRO | 300 |
| 283 | ELETRODUTO PVC ANTI-CHAMA 1".1/2" | METRO | 300 |
| 284 | ELETRODUTO PVC ANTI-CHAMA 3/4" | METRO | 300 |
| 285 | ELETRODUTO PVC ANTI-CHAMA 1/2" | METRO | 200 |
| 286 | FIO DUPLO TRANÇADO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO. | UNIDADE | 400 |
| 287 | FIO ELÉTRICO TORCIDO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO. | UNIDADE | 400 |
| 288 | FIO ELÉTRICO TRAÇADO DE 2,5 MM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 40 |
| 289 | FIO ELÉTRICO TRAÇADO DE 4 MM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 40 |
| 290 | FIO ELÉTRICO TRAÇADO DE 6 MM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 100 METROS. | UNIDADE | 40 |
| 291 | FITA DUPLA FACE ACRÍLICA 9 MM X 2 M. | UNIDADE | 40 |
| 292 | FITA ISOLANTE AUTOFUSÃO 19 MM X 10 M. | UNIDADE | 70 |
| 293 | FITA ISOLANTE AUTOFUSÃO 19 MM X 20 M. | UNIDADE | 80 |
| 294 | FITA ISOLANTE COMUM 18 MM X 5 M. | UNIDADE | 150 |
| 295 | FIXADOR DE FIO ELÉTRICO - 10MM - PCT C/ 50 UNIDADES | UNIDADE | 20 |
| 296 | FIXADOR DE FIO ELÉTRICO - 4MM - PCT C/ 50 UNIDADES | UNIDADE | 40 |
| 297 | FIXADOR DE FIO ELÉTRICO - 8MM - PCT C/ 50 UNIDADES | UNIDADE | 20 |
| 298 | HASTE DE COBRE P/ ATERRAMENTO C/ CONECTOR - 3/4X1,5M | UNIDADE | 40 |
| 299 | HASTE DE COBRE P/ ATERRAMENTO C/ CONECTOR - 3/4X2M | UNIDADE | 60 |
| 300 | INTERRUPTOR 1 TECLA + TOMADA PARA ALVENARIA C/ CAIXA. | UNIDADE | 400 |
| 301 | INTERRUPTOR SIMPLES: 1 TECLA 4x2 COM ESPELHO | UNIDADE | 400 |
| 302 | INTERRUPTOR DUPLO: 2 TECLAS 4x2 COM ESPELHO | UNIDADE | 400 |
| 303 | INTERRUPTOR TRIPLO: 3 TECLAS 4x2 COM ESPELHO | UNIDADE | 20 |
| 304 | INTERRUPTOR QUÁDRUPLO: 4 TECLAS 4x4 COM ESPELHO | UNIDADE | 30 |
| 305 | INTERRUPTOR 1 TECLA SIMPLES. | UNIDADE | 200 |
| 306 | INTERRUPTOR 2 TECLAS SIMPLES. | UNIDADE | 200 |
| 307 | INTERRUPTOR COM 3 POLOS. | UNIDADE | 150 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|--|---------|-----|
| 308 | INTERRUPTOR DE CAIXA EMBUTIDA 4X2. | UNIDADE | 200 |
| 309 | INTERRUPTOR DE CAIXA EMBUTIDA EXPOSTA. | UNIDADE | 200 |
| 310 | INTERRUPTOR DE SOBREPOR 1 TECLA. | UNIDADE | 200 |
| 311 | INTERRUPTOR DE SOBREPOR 2 TECLAS. | UNIDADE | 200 |
| 312 | ISOLADOR TIPO ROLDANA EM PORCELANA | UNIDADE | 150 |
| 313 | ISOLADOR DE TIPO "PIMENTÃO" EM PORCELANA | UNIDADE | 150 |
| 314 | LÂMPADA LED 11 A 12W E-27 BIVOLT | UNIDADE | 300 |
| 315 | LÂMPADA LED 15 A 16W E-27 BIVOLT | UNIDADE | 450 |
| 316 | LÂMPADA LED 20W E-27 BIVOLT | UNIDADE | 400 |
| 317 | LÂMPADA LED 40W E-27 BIVOLT | UNIDADE | 350 |
| 318 | LÂMPADA LED 50W E-27 BIVOLT | UNIDADE | 350 |
| 319 | LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA 30 LEDS RECARREGÁVEL BIVOLT | UNIDADE | 400 |
| 320 | PERFIL CALHA P/ LUMINÁRIA - 1X20W | UNIDADE | 150 |
| 321 | PERFIL CALHA P/ LUMINÁRIA - 1X40W | UNIDADE | 150 |
| 322 | PERFIL CALHA P/ LUMINÁRIA - 2X20W | UNIDADE | 150 |
| 323 | REFLETOR P/ LÂMPADA MISTA, VAPOR OU METALICO DE 250W, 400W OU 500W | UNIDADE | 150 |
| 324 | REFLETOR HOLOFOTE DE LED 100W RGB COLORIDO COM CONTROLE. | UNIDADE | 10 |
| 325 | TOMADA DE SOBREPOR SIMPLES 10A. | UNIDADE | 100 |
| 326 | TOMADA DE SOBREPOR SIMPLES 20A. | UNIDADE | 100 |
| 327 | TOMADA CONJUNTO 4x4 QUÁDRUPLA (4 TOMADAS) PADRÃO BRASIL 2P + T COM ESPELHO | UNIDADE | 100 |
| 328 | TOMADA CONJUNTO 4x4 SEXTUPLA (6 TOMADAS) PADRÃO BRASIL 2P + T COM ESPELHO | UNIDADE | 100 |
| 329 | TOMADA DUPLA 4x2 PADRÃO BRASIL 2P + T 10A. | UNIDADE | 100 |
| 330 | TOMADA DUPLA 4x2 PADRÃO BRASIL 2P + T 20A. | UNIDADE | 100 |
| 331 | TOMADA SIMPLES 4x2 PADRÃO BRASIL 2P + T 10A COMUM. | UNIDADE | 100 |
| 332 | TOMADA SIMPLES 4x2 PADRÃO BRASIL 2P + T 20A COMUM. | UNIDADE | 100 |

LOTE 10 – PINTURA

| | | | |
|-----|--|---------|-----|
| 333 | ÁGUA RAZ. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM DE 900 ML. | UNIDADE | 300 |
| 334 | CABO PARA ROLO 23 CM. | UNIDADE | 150 |
| 335 | CAL COMUM PARA PINTURA COM FIXADOR. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 5 KG. | UNIDADE | 800 |
| 336 | CAL ESPECIAL MICROPULVERIZADA E SELECIONADA, PRÓPRIA PARA PINTURA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 8KG. | UNIDADE | 800 |
| 337 | FITA CREPE DE 25 MM X 50 M. | UNIDADE | 800 |
| 338 | LIXA Nº 50 - TAM. 225MM X 275MM | UNIDADE | 300 |
| 339 | LIXA Nº 80 - TAM. 225MM X 275MM | UNIDADE | 800 |
| 340 | LIXA Nº 100 - TAM. 225MM X 275MM | UNIDADE | 800 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|--|---------|-----|
| 341 | LIXA Nº 120 - TAM. 225MM X 275MM | UNIDADE | 600 |
| 342 | LIXA PARA FERRO Nº 100, MEDINDO 225X275. | UNIDADE | 500 |
| 343 | LIXA PARA FERRO Nº 120, MEDINDO 225X278. | UNIDADE | 500 |
| 344 | LIXA PARA MADEIRA Nº 50. | UNIDADE | 500 |
| 345 | LIXA PARA MADEIRA Nº 80. | UNIDADE | 700 |
| 346 | LIXA PARA MADEIRA Nº 100. | UNIDADE | 700 |
| 347 | MASSA CORRIDA PVA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM DE 3,6 LITROS. | UNIDADE | 300 |
| 348 | MASSA CORRIDA PVA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM DE 18 LITROS. | UNIDADE | 300 |
| 349 | MASSA ACRÍLICA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM DE 3,6 LITROS. | UNIDADE | 200 |
| 350 | MASSA ACRÍLICA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM DE 18 LITROS. | UNIDADE | 200 |
| 351 | PINCEL PARA PINTURA, FORMATO BÁSICO, CABO PLÁSTICO, CORAMARELA, VIROLA ESTANHADA, CERDAS BRANCAS 2". | UNIDADE | 200 |
| 352 | PINCEL PARA PINTURA, FORMATO BÁSICO, CABO PLÁSTICO, CORAMARELA, VIROLA ESTANHADA, CERDAS BRANCAS 3". | UNIDADE | 200 |
| 353 | PINCEL PARA PINTURA, FORMATO BÁSICO, CABO PLÁSTICO, CORAMARELA, VIROLA ESTANHADA, CERDAS BRANCAS 4". | UNIDADE | 200 |
| 354 | ROLO DE LÃ DE CARNEIRO COM CABO 15 CM. | UNIDADE | 200 |
| 355 | ROLO DE LÃ DE CARNEIRO COM CABO 23 CM. | UNIDADE | 200 |
| 356 | ROLO DE PINTURA ESPUMA COM CABO 9 CM. | UNIDADE | 150 |
| 357 | ROLO DE PINTURA ESPUMA COM CABO 23 CM. | UNIDADE | 200 |
| 358 | SELADOR ACRÍLICO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 3,6 LITROS. | UNIDADE | 200 |
| 359 | SELADOR ACRÍLICO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 18 LITROS OU SUPERIOR. | UNIDADE | 400 |
| 360 | THINNER, TIPO DILUENTE. UNIDADE DE FORNECIMENTO: GARRAFA DE 900 ML. | UNIDADE | 200 |
| 361 | TINTA A BASE D'ÁGUA ACRÍLICA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 18 LITROS (CORES DIVERSAS). | UNIDADE | 50 |
| 362 | TINTA A BASE D'ÁGUA FOSCA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 3,6 LITROS (CORES DIVERSAS). | UNIDADE | 200 |
| 363 | TINTA LATEX ACRÍLICA SEMI BRILHO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 18 LITROS (CORES DIVERSAS). | UNIDADE | 450 |
| 364 | TINTA LATEX PVA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 18 LITROS, BRANCO NEVE. | UNIDADE | 450 |
| 365 | TINTA ÓLEO BRANCA DE SECAGEM RÁPIDA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 3,6 LITROS. | UNIDADE | 150 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|---|---------|-----|
| 366 | TINTA ÓLEO ESMALTE SINTÉTICA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 3,6 LITROS (CORES DIVERSAS). | UNIDADE | 200 |
| 367 | TINTA ÓLEO NA COR PRETA COM ACABAMENTO BRILHANTE, INDICADA PARA UTILIZAÇÃO EM MADEIRAS E METAIS. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 3,6 LITROS. | UNIDADE | 150 |
| 368 | TINTA ÓLEO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM DE 18 LITROS (CORES DIVERSAS) | UNIDADE | 10 |
| 369 | TINTA PARA PISO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 18 LITROS. | UNIDADE | 400 |
| 370 | TINTA PVA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 3,6 LITROS, (CORES DIVERSAS). | UNIDADE | 100 |
| 371 | TINTA SEMI BRILHO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 3,6 LITROS (CORES DIVERSAS). | UNIDADE | 100 |
| 372 | VERNIZ SECA RÁPIDO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 3,6 LITROS | UNIDADE | 100 |
| 373 | VERNIZ SECA RÁPIDO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM COM 18 LITROS | UNIDADE | 100 |

LOTE 11 – FORRO

| | | | |
|-----|---|----------------|------|
| 374 | PERFIL PARA FORRO PVC. UNIDADE DE FORNECIMENTO: PEÇA COM 6 METROS. | UNIDADE | 600 |
| 375 | FORRO DE PVC LAMINADO BRANCO, ESPESSURA 10MM, LARGURA 20CM, COMPRIMENTO 6M. | M ² | 1200 |

LOTE 12 – PISO E REVESTIMENTO

| | | | |
|-----|--|---------|------|
| 376 | REJUNTE ACRÍLICO, CORES DIVERSAS. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM DE 1 KG. | UNIDADE | 400 |
| 377 | REJUNTE PARA CERÂMICA, CORES DIVERSAS. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM DE 1 KG. | UNIDADE | 600 |
| 378 | REJUNTE PARA CERÂMICA, CORES DIVERSAS. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM DE 5 KG. | UNIDADE | 500 |
| 379 | REVESTIMENTO VERMELHO 10X10. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO QUADRADO (M ²). | UNIDADE | 300 |
| 380 | REVESTIMENTO AZUL 10X10. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO QUADRADO (M ²). | UNIDADE | 800 |
| 381 | REVESTIMENTO BRANCO 10X10. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO QUADRADO (M ²). | UNIDADE | 1500 |
| 382 | REVESTIMENTO 20X20. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO QUADRADO (M ²). | UNIDADE | 800 |
| 383 | REVESTIMENTO ANTIDERRAPANTE, TIPO A, PEI 5, TAMANHO 45X45 OU SUPERIOR. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO QUADRADO (M ²). | UNIDADE | 2000 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|---|---------|------|
| 384 | REVESTIMENTO CERÂMICO TIPO A, MEDINDO 50X50 OU SUPERIOR. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO QUADRADO (M²). | UNIDADE | 4000 |
|-----|---|---------|------|

| LOTE 13 - MATERIAL HIDROSSANITÁRIO | | | |
|---|---|---------|-----|
| 385 | ADAPTADOR HIDRÁULICO 32 MM X 1". | UNIDADE | 30 |
| 386 | ADAPTADOR HIDRÁULICO 1' 3/4. | UNIDADE | 60 |
| 387 | ADAPTADOR SOLDÁVEL COM ANEL PARA CAIXA D'AGUA 20 MM. | UNIDADE | 6 |
| 388 | ADAPTADOR SOLDÁVEL COM ANEL PARA CAIXA D'AGUA 25 MM. | UNIDADE | 10 |
| 389 | ADAPTADORES CURTOS DE 110X4". | UNIDADE | 12 |
| 390 | ADESIVO PLÁSTICO PARA PVC INCOLOR 75 G | UNIDADE | 120 |
| 391 | ADESIVO PLÁSTICO PARA PVC INCOLOR 850 G | UNIDADE | 10 |
| 392 | ANEL DE VEDAÇÃO, COM GUIA, PARA VASO SANITÁRIO. | UNIDADE | 50 |
| 393 | ASSENTO DE VASO SANITÁRIO ALMOFADADO, ASSENTO FABRICADO EM POLIURETANO QUE PERMITE FLEXIBILIDADE E CONFORTO, COM TAMPA EM POLIPROPILENO DE ALTO BRILHO. FIXAÇÃO COM ELEMENTOS DE PLÁSTICO, COM POSSIBILIDADE DE AJUSTE EM TODAS AS DIREÇÕES. PRODUTO COM PROTEÇÃO CONTRA FUNGOS E BACTÉRIAS. COR: BRANCA. MEDIDAS APROXIMADAS: ALTURA: 4,0CM; LARGURA: 38,2CM; COMPRIMENTO: 44,0CM. ESTRUTURA: MACIO. | UNIDADE | 60 |
| 394 | BACIA SANITÁRIA COM CAIXA ACOPLADA, COM DESCARGA, DUPLO ACIONAMENTO DE DESCARGA, COM 6 LITROS, COR BRANCA, COM ACESSÓRIOS: ANEL CERA, LIGAÇÃO FLEXÍVEL ÁGUA 40CM 1/2", PARAFUSO LAVATÓRIO 08MM (PAR) C/ BUCHA, ASSENTO LAQUEADO BRANCO. | UNIDADE | 60 |
| 395 | BOIA PARA CAIXA D'ÁGUA, FLUTUADOR EM PVC, DE 3/4 E 1/2. | UNIDADE | 30 |
| 396 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL CURTA - 25 P/ 20 | UNIDADE | 30 |
| 397 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL CURTA - 40 P/ 32 | UNIDADE | 20 |
| 398 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL CURTA - 50 P/ 40 | UNIDADE | 15 |
| 399 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL CURTA - 60 P/ 50 | UNIDADE | 20 |
| 400 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL CURTA - 75 P/ 60 | UNIDADE | 5 |
| 401 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL CURTA - 85 P/ 75 | UNIDADE | 10 |
| 402 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL CURTA - 110 P/ 85 | UNIDADE | 10 |
| 403 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA - 32 P/ 20 | UNIDADE | 10 |
| 404 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA - 40 P/ 20 | UNIDADE | 10 |
| 405 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA - 40 P/ 25 | UNIDADE | 10 |
| 406 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA - 50 P/ 20 | UNIDADE | 10 |
| 407 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA - 50 P/ 25 | UNIDADE | 10 |
| 408 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA - 50 P/ 32 | UNIDADE | 10 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|--|---------|----|
| 409 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA - 60 P/ 25 | UNIDADE | 6 |
| 410 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA - 60 P/ 32 | UNIDADE | 6 |
| 411 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA - 60 P/ 40 | UNIDADE | 6 |
| 412 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA - 60 P/ 50 | UNIDADE | 12 |
| 413 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA - 75 P/ 50 | UNIDADE | 10 |
| 414 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA - 85 P/ 60 | UNIDADE | 10 |
| 415 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA - 110 P/ 60 | UNIDADE | 6 |
| 416 | BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL LONGA - 110 P/ 75 | UNIDADE | 6 |
| 417 | CAIXA D'AGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE PARA 500 LITROS. | UNIDADE | 10 |
| 418 | CAIXA D'AGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE PARA 1.000 LITROS. | UNIDADE | 20 |
| 419 | CAIXA D'AGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE PARA 2.000 LITROS. | UNIDADE | 10 |
| 420 | CAIXA D'AGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE PARA 3.000 LITROS. | UNIDADE | 10 |
| 421 | CAIXA D'AGUA EM POLIETILENO, CAPACIDADE PARA 5.000 LITROS. | UNIDADE | 10 |
| 422 | CAIXA SIFONADA, TIPO CAIXA DE PASSAGEM, DE PVC, TAMANHO 100 X 100 X 50. | UNIDADE | 30 |
| 423 | CHUVEIRO PLÁSTICO. | UNIDADE | 40 |
| 424 | COLA ADESIVA BI-COMPONENTE, À BASE DE RESINA EPÓXI, POLIAMIDA E CARGAS MINERAIS, RESISTE A ALTAS TEMPERATURAS (-50OC A 150OC) E ENDURECE EM ATÉ DUAS HORAS. UNIDADE DE FORNECIMENTO: CAIXA COM 100G. | UNIDADE | 10 |
| 425 | COLA DE SILICONE PARA VEDAÇÃO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: TUBO DE 280G. | UNIDADE | 20 |
| 426 | COLA ADESIVA PARA TUBO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: EMBALAGEM DE 75 G. | UNIDADE | 50 |
| 427 | CURVA PVC 40MM P/ ESGOTO - 90° - CURTA | UNIDADE | 60 |
| 428 | CURVA PVC 40MM P/ ESGOTO - 90° - LONGA | UNIDADE | 60 |
| 429 | CURVA PVC 50MM P/ ESGOTO - 90° - CURTA | UNIDADE | 60 |
| 430 | CURVA PVC 50MM P/ ESGOTO - 90° - LONGA | UNIDADE | 60 |
| 431 | CURVA PVC 75MM P/ ESGOTO - 90° - CURTA | UNIDADE | 60 |
| 432 | CURVA PVC 75MM P/ ESGOTO - 90° - LONGA | UNIDADE | 60 |
| 433 | CURVA PVC 100MM P/ ESGOTO - 90° - CURTA | UNIDADE | 60 |
| 434 | CURVA PVC 100MM P/ ESGOTO - 90° - LONGA | UNIDADE | 60 |
| 435 | CURVA PVC 150MM P/ ESGOTO - 90° - CURTA | UNIDADE | 60 |
| 436 | CURVA PVC 150MM P/ ESGOTO - 90° - LONGA | UNIDADE | 60 |
| 437 | CURVA PVC 200MM P/ ESGOTO - 90° - CURTA | UNIDADE | 60 |
| 438 | CURVA PVC 200MM P/ ESGOTO - 90° - LONGA | UNIDADE | 60 |
| 439 | CURVA PVC 40MM P/ ESGOTO - 45° - LONGA | UNIDADE | 60 |
| 440 | CURVA PVC 50MM P/ ESGOTO - 45° - LONGA | UNIDADE | 60 |
| 441 | CURVA PVC 75MM P/ ESGOTO - 45° - LONGA | UNIDADE | 60 |
| 442 | CURVA PVC 100MM P/ ESGOTO - 45° - LONGA | UNIDADE | 60 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|--|---------|-----|
| 443 | CURVA PVC 150MM P/ ESGOTO - 45° - LONGA | UNIDADE | 60 |
| 444 | CURVA PVC 200MM P/ ESGOTO - 45° - LONGA | UNIDADE | 60 |
| 445 | CURVA PVC SOLDÁVEL 20MM P/ ÁGUA - 45° | UNIDADE | 24 |
| 446 | CURVA PVC SOLDÁVEL 25MM P/ ÁGUA - 45° | UNIDADE | 24 |
| 447 | CURVA PVC SOLDÁVEL 32MM P/ ÁGUA - 45° | UNIDADE | 24 |
| 448 | CURVA PVC SOLDÁVEL 40MM P/ ÁGUA - 45° | UNIDADE | 24 |
| 449 | CURVA PVC SOLDÁVEL 50MM P/ ÁGUA - 45° | UNIDADE | 24 |
| 450 | CURVA PVC SOLDÁVEL 60MM P/ ÁGUA - 45° | UNIDADE | 24 |
| 451 | CURVA PVC SOLDÁVEL 75MM P/ ÁGUA - 45° | UNIDADE | 24 |
| 452 | CURVA PVC SOLDÁVEL 85MM P/ ÁGUA - 45° | UNIDADE | 24 |
| 453 | CURVA PVC SOLDÁVEL 110MM P/ ÁGUA - 45° | UNIDADE | 24 |
| 454 | CURVA PVC SOLDÁVEL 20MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 24 |
| 455 | CURVA PVC SOLDÁVEL 25MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 24 |
| 456 | CURVA PVC SOLDÁVEL 32MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 24 |
| 457 | CURVA PVC SOLDÁVEL 40MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 24 |
| 458 | CURVA PVC SOLDÁVEL 50MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 24 |
| 459 | CURVA PVC SOLDÁVEL 60MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 24 |
| 460 | CURVA PVC SOLDÁVEL 75MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 24 |
| 461 | CURVA PVC SOLDÁVEL 85MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 24 |
| 462 | CURVA PVC SOLDÁVEL 110MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 24 |
| 463 | ESPUDE P/ LIGAÇÃO DE VASO SANITÁRIO - 38MM | UNIDADE | 24 |
| 464 | ESPUDE P/ LIGAÇÃO DE VASO SANITÁRIO - 40MM | UNIDADE | 24 |
| 465 | ENGATE FLEXÍVEL 50CM. | UNIDADE | 50 |
| 466 | FITA VEDA ROSCA, 12 MM X 20 METROS. | UNIDADE | 100 |
| 467 | FITA VEDA ROSCA 18MM - 10M, TIPO ROLO | UNIDADE | 100 |
| 468 | FITA VEDA ROSCA 18MM - 25M, TIPO ROLO | UNIDADE | 100 |
| 469 | FLANGE PVC - 20MM | UNIDADE | 12 |
| 470 | FLANGE PVC - 25MM | UNIDADE | 12 |
| 471 | FLANGE PVC - 32MM | UNIDADE | 12 |
| 472 | FLANGE PVC - 40MM | UNIDADE | 12 |
| 473 | FLANGE PVC - 50MM | UNIDADE | 12 |
| 474 | FLANGE PVC - 60MM | UNIDADE | 12 |
| 475 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 40 MM P/ ESGOTO - 90° | UNIDADE | 100 |
| 476 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 50 MM P/ ESGOTO - 90° | UNIDADE | 20 |
| 477 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 75 MM P/ ESGOTO - 90° | UNIDADE | 20 |
| 478 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 100 MM P/ ESGOTO - 90° | UNIDADE | 20 |
| 479 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 150 MM P/ ESGOTO - 90° | UNIDADE | 12 |
| 480 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 200 MM P/ ESGOTO - 90° | UNIDADE | 4 |
| 481 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 40 MM P/ ESGOTO - 45° | UNIDADE | 20 |
| 482 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 50 MM P/ ESGOTO - 45° | UNIDADE | 20 |
| 483 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 60 MM P/ ESGOTO - 45° | UNIDADE | 20 |
| 484 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 75 MM P/ ESGOTO - 45° | UNIDADE | 10 |
| 485 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 100 MM P/ ESGOTO - 45° | UNIDADE | 10 |
| 486 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 150 MM P/ ESGOTO - 45° | UNIDADE | 6 |
| 487 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 200 MM P/ ESGOTO - 45° | UNIDADE | 6 |
| 488 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 20MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 200 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|---|---------|-----|
| 489 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 25MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 200 |
| 490 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 32MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 50 |
| 491 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 40MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 50 |
| 492 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 50MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 30 |
| 493 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 60MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 30 |
| 494 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 75MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 20 |
| 495 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 85MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 20 |
| 496 | JOELHO PVC SOLDÁVEL 110MM P/ ÁGUA - 90° | UNIDADE | 10 |
| 497 | LUVA SIMPLES P/ ESGOTO LISA - 40MM | UNIDADE | 15 |
| 498 | LUVA SIMPLES P/ ESGOTO LISA - 50MM | UNIDADE | 15 |
| 499 | LUVA SIMPLES P/ ESGOTO LISA - 75MM | UNIDADE | 12 |
| 500 | LUVA SIMPLES P/ ESGOTO LISA - 100MM | UNIDADE | 20 |
| 501 | LUVA DE CORRER P/ ESGOTO LISA - 40MM | UNIDADE | 12 |
| 502 | LUVA DE CORRER P/ ESGOTO LISA - 50MM | UNIDADE | 20 |
| 503 | LUVA DE CORRER P/ ESGOTO LISA - 75MM | UNIDADE | 20 |
| 504 | LUVA DE CORRER P/ ESGOTO LISA - 100MM | UNIDADE | 10 |
| 505 | LUVA DE CORRER SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 20MM | UNIDADE | 50 |
| 506 | LUVA DE CORRER SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 25MM | UNIDADE | 50 |
| 507 | LUVA DE CORRER SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 50MM | UNIDADE | 50 |
| 508 | LUVA PVC SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 20MM | UNIDADE | 50 |
| 509 | LUVA PVC SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 25MM | UNIDADE | 50 |
| 510 | LUVA PVC SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 32MM | UNIDADE | 50 |
| 511 | LUVA PVC SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 40MM | UNIDADE | 50 |
| 512 | LUVA PVC SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 50MM | UNIDADE | 50 |
| 513 | LUVA PVC SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 60MM | UNIDADE | 50 |
| 514 | LUVA PVC SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 75MM | UNIDADE | 50 |
| 515 | LUVA PVC SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 85MM | UNIDADE | 50 |
| 516 | LUVA PVC SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 110MM | UNIDADE | 50 |
| 517 | MANGUEIRA PARA JARDIM ¾. | UNIDADE | 10 |
| 518 | MICTÓRIO DE LOUÇA, FORMATO OVAL, COR BRANCA, COM SIFÃO INTEGRADO, ALTURA 600 MM. | UNIDADE | 20 |
| 519 | PIA CERÂMICA COM COLUNA. | UNIDADE | 20 |
| 520 | PIA DE ALUMÍNIO 2 CUBAS, TAMANHO 120CM X 50CM. | UNIDADE | 10 |
| 521 | RALO PARA PIA COMPLETO 6CM. | UNIDADE | 20 |
| 522 | RALO SECO PARA ESGOTO QUADRADO 100X52X40MM | UNIDADE | 6 |
| 523 | RALO SIFONADO QUADRADO 100X52XDN40. | UNIDADE | 20 |
| 524 | REDUÇÃO PARA BUCHA LISA HIDRÁLICA 25X20MM. | UNIDADE | 20 |
| 525 | REGADOR PLÁSTICO DE 5 LITROS. | UNIDADE | 5 |
| 526 | REGISTRO DE GAVETA COM CANOPLA COMPLETO, ROSCA ¾ DE POLEGADAS COM ACABAMENTO C50. | UNIDADE | 20 |
| 527 | REGISTRO ESFERA SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 20MM | UNIDADE | 30 |
| 528 | REGISTRO ESFERA SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 25MM | UNIDADE | 30 |
| 529 | REGISTRO ESFERA SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 32MM | UNIDADE | 40 |
| 530 | REGISTRO ESFERA SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 40MM | UNIDADE | 20 |
| 531 | REGISTRO ESFERA SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 50MM | UNIDADE | 20 |
| 532 | REGISTRO ESFERA SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 60MM | UNIDADE | 40 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|--|---------|-----|
| 533 | REGISTRO DE PRESSÃO 20MM PVC | UNIDADE | 20 |
| 534 | REGISTRO DE PRESSÃO 25MM PVC | UNIDADE | 20 |
| 535 | REGISTRO DE PRESSÃO 1/2 PVC | UNIDADE | 10 |
| 536 | REGISTRO DE PRESSÃO 3/4 PVC | UNIDADE | 10 |
| 537 | SIFÃO FLEXÍVEL DUPLO. | UNIDADE | 20 |
| 538 | SIFÃO FLEXÍVEL SIMPLES. | UNIDADE | 20 |
| 539 | TÊ SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 20MM | UNIDADE | 50 |
| 540 | TÊ SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 25MM | UNIDADE | 50 |
| 541 | TÊ SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 32MM | UNIDADE | 20 |
| 542 | TÊ SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 40MM | UNIDADE | 20 |
| 543 | TÊ SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 50MM | UNIDADE | 20 |
| 544 | TÊ SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 60MM | UNIDADE | 20 |
| 545 | TÊ SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 75MM | UNIDADE | 10 |
| 546 | TÊ SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 85MM | UNIDADE | 10 |
| 547 | TÊ SOLDÁVEL P/ ÁGUA - 110MM | UNIDADE | 10 |
| 548 | TÊ SOLDÁVEL P/ ESGOTO - 40MM | UNIDADE | 20 |
| 549 | TÊ SOLDÁVEL P/ ESGOTO - 50MM | UNIDADE | 20 |
| 550 | TÊ SOLDÁVEL P/ ESGOTO - 75MM | UNIDADE | 20 |
| 551 | TÊ SOLDÁVEL P/ ESGOTO - 100MM | UNIDADE | 20 |
| 552 | TÊ SOLDÁVEL P/ ESGOTO - 150MM | UNIDADE | 10 |
| 553 | TORNEIRA DE BOIA PLÁSTICA COM BALÃO | UNIDADE | 20 |
| 554 | TORNEIRA PLÁSTICA P/ JARDIM COM BICO - 1/2" | UNIDADE | 50 |
| 555 | TORNEIRA PLÁSTICA 25MM | UNIDADE | 50 |
| 556 | TORNEIRA DE INOX P/ BEBEDOURO | UNIDADE | 20 |
| 557 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ÁGUA FRIA - 20MM - 6M | UNIDADE | 100 |
| 558 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ÁGUA FRIA - 25MM - 6M | UNIDADE | 100 |
| 559 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ÁGUA FRIA - 32MM - 6M | UNIDADE | 50 |
| 560 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ÁGUA FRIA - 40MM - 6M | UNIDADE | 50 |
| 561 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ÁGUA FRIA - 50MM - 6M | UNIDADE | 100 |
| 562 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ÁGUA FRIA - 60MM - 6M | UNIDADE | 100 |
| 563 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ÁGUA FRIA - 75MM - 6M | UNIDADE | 30 |
| 564 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ÁGUA FRIA - 85MM - 6M | UNIDADE | 30 |
| 565 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ÁGUA FRIA - 110MM - 6M | UNIDADE | 30 |
| 566 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ESGOTO - 40MM - 6M | UNIDADE | 40 |
| 567 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ESGOTO - 50MM - 6M | UNIDADE | 30 |
| 568 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ESGOTO - 75MM - 6M | UNIDADE | 20 |
| 569 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ESGOTO - 100MM - 6M | UNIDADE | 40 |
| 570 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ESGOTO - 150MM - 6M | UNIDADE | 15 |
| 571 | TUBO PVC RÍGIDO SOLDÁVEL P/ ESGOTO - 200MM - 6M | UNIDADE | 30 |
| 572 | UNIÃO PVC SOLDÁVEL - 20MM | UNIDADE | 20 |
| 573 | UNIÃO PVC SOLDÁVEL - 25MM | UNIDADE | 20 |
| 574 | UNIÃO PVC SOLDÁVEL - 32MM | UNIDADE | 20 |
| 575 | UNIÃO PVC SOLDÁVEL - 40MM | UNIDADE | 10 |
| 576 | UNIÃO PVC SOLDÁVEL - 50MM | UNIDADE | 10 |
| 577 | UNIÃO PVC SOLDÁVEL - 60MM | UNIDADE | 10 |
| 578 | UNIÃO PVC SOLDÁVEL - 75MM | UNIDADE | 10 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|---|---------|----|
| 579 | UNIÃO PVC SOLDÁVEL - 85MM | UNIDADE | 10 |
| 580 | UNIÃO PVC SOLDÁVEL - 110MM | UNIDADE | 10 |
| 581 | VÁLVULA DE FUNDO DE POÇO EM METAL ½. | UNIDADE | 6 |
| 582 | VÁLVULA DE FUNDO DE POÇO EM METAL ¾. | UNIDADE | 6 |
| 583 | VÁLVULA PARA LAVATÓRIO/TANQUE DE 7/8X70MM BRANCA. | UNIDADE | 20 |
| 584 | VÁLVULA PARA PIA AMERICANA INOX 3,5". | UNIDADE | 20 |

| LOTE 14 – MADEIRAS | | | |
|---------------------------|---|---------|-----|
| 585 | CAIXILHO MADEIRA DIMENSÕES 210 X 100 X 14 CM, APLICAÇÃO PORTA. | UNIDADE | 600 |
| 586 | COMPENSADO FOLHAS DE 160X220 DE 05 MM. | UNIDADE | 500 |
| 587 | COMPENSADO FOLHAS DE 160X220 DE 10 MM. | UNIDADE | 200 |
| 588 | COMPENSADO FOLHAS DE 160X220 DE 15 MM. | UNIDADE | 100 |
| 589 | ESTEIO DE MADEIRA, 10 A 15CM DE ESPERSSURA 4 METROS COMPRIMENTO. | UNIDADE | 150 |
| 590 | ESTEIO QUADRADO DE MADEIRA VERMELHA 5 METROS, ACAPU OU SIMILAR. | UNIDADE | 100 |
| 591 | FLEXAIS EM MADEIRA VERMELHA 1º QUALIDADE 10 METROS 10CMX5CM, ANGELIM OU MASSARANDUBA. | UNIDADE | 100 |
| 592 | FLEXAIS EM MADEIRA VERMELHA 1º QUALIDADE 5 METROS 10CMX5CM, ANGELIM OU MASSARANDUBA. | UNIDADE | 600 |
| 593 | FLEXAIS EM MADEIRA VERMELHA 1º QUALIDADE 6 METROS 10CMX5CM, ANGELIM OU MASSARANDUBA. | UNIDADE | 300 |
| 594 | FLEXAIS EM MADEIRA VERMELHA 1º QUALIDADE 8 METROS 10CMX5CM, ANGELIM OU MASSARANDUBA. | UNIDADE | 100 |
| 595 | MDF FOLHA DE 160X220 DE 05 MM. | UNIDADE | 50 |
| 596 | MDF FOLHA DE 160X220 DE 10 MM. | UNIDADE | 50 |
| 597 | PAINEL DE DIVISÓRIA NAVAL 1202X 2010 35 MM. | UNIDADE | 100 |
| 598 | PERNAMANCA EM MADEIRA VERMELHA 4 METROS 7,5CMX5CM, CUPIUBA OU SIMILAR. UNIDADE DE FORNECIMENTO: A DUZIA. | UNIDADE | 30 |
| 599 | PERNAMANCA EM MADEIRA VERMELHA 5 METROS 7,5CMX5CM, CUPIUBA OU SIMILAR. UNIDADE DE FORNECIMENTO: A DUZIA. | UNIDADE | 30 |
| 600 | PORTA DE DIVISÓRIA NAVAL COMPLETA. | UNIDADE | 50 |
| 601 | PORTA LAMINADA DIR 2,10 X 65CM 2 | UNIDADE | 20 |
| 602 | PORTA LAMINADA DIR 2,10 X 80CM 2 | UNIDADE | 50 |
| 603 | PORTA MADEIRA 70X210 | UNIDADE | 50 |
| 604 | PORTA MADEIRA 80X210 | UNIDADE | 200 |
| 605 | PORTA MADEIRA 100X210 | UNIDADE | 100 |
| 606 | RIPA BRUTA DE MADEIRA DE 5,0 CM X 1,5, DISPOSTO EM PEÇA DE 3,00 METROS. UNIDADE DE FORNECIMENTO: A DUZIA. | UNIDADE | 50 |
| 607 | RIPA EM MADEIRA DE VERMELHA 4 METROS 1,5 CM X 5 CM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: A DUZIA. | UNIDADE | 60 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|--|---------|----|
| 608 | RIPÃO DE 6 METROS DE 1ª QUALIDADE 3 X 2 CM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: A DUZIA. | UNIDADE | 50 |
| 609 | RIPÃO EM MADEIRA BRANCA 4 METROS, 2,5 CM X 5 CM. UNIDADE DE FORNECIMENTO: A DUZIA. | UNIDADE | 60 |
| 610 | TÁBUA MADEIRA BRANCA, PARA FORMA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: A DUZIA. | UNIDADE | 60 |

| LOTE 15 – ORNAMENTAÇÃO E PAISAGISMO | | | |
|--|---|---------|------|
| 611 | ADUBO ORGÂNICO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: SACO DE 50KG. | UNIDADE | 25 |
| 612 | ADUBO QUÍMICO – BASE DE NITROGÊNIO (N)4%, FÓSFORO (P ² O SOLÚVEL, CNATH ₂ O)14%, POTÁSSIO (K ₂ O SOLÚVEL EM H ₂ O) 8%. UNIDADE DE FORNECIMENTO: SACO DE 25 KG. | UNIDADE | 25 |
| 613 | ARBUSTO MÉDIO – BUXOS, FENIX, NOLINA, RAFIS, TUIA, MURTA, CLUSIA, AZALEIA, CROTON, PODOCARPO, ARUNDINA, KAYZUKA, PALMEIRA CICA, MANACÁ DA SERRA, FICUS, MUSSAENDA, BUGANVILLEA. | UNIDADE | 250 |
| 614 | ARBUSTO PEQUENO – BUXOS, FENIX, NOLINA, RAFIS, TUIA, MURTA, CLUSIA, AGAPANTUS, AZALEIA, ROSEIRA, CROTON, FORMIO, DIANELA, PODOCARPO, ARUNDINA, KAYZUKA, PALMEIRA CICA, MANACÁ DA SERRA, FICUS, MUSSAENDA, BUGANVILLEA, AGAPANTUS, ROSEIRA, FORMIO, DIANELA. | UNIDADE | 250 |
| 615 | ARBUSTOS GRANDES – PALMEIRA CICA, KAYSUKA, MANACÁ DA SERRA, TICUS, MUSSAENDA, NOLINA. | UNIDADE | 150 |
| 616 | BANCO DE JARDIM – BASE DE CIMENTO, COM ACENTO DE MADEIRA PARA 3 LUGARES – 1,50 M COMPRIMENTO. | UNIDADE | 60 |
| 617 | BROMÉLIA – GRANDE. | UNIDADE | 100 |
| 618 | BROMÉLIA – MÉDIA. | UNIDADE | 100 |
| 619 | BROMÉLIA – PEQUENA. | UNIDADE | 100 |
| 620 | FLORES DA ÉPOCA (TAGETE, AMOR PERFEITO, ONZE HORAS, PETUNIA, TORRENIA, CRAVINA, CELOSIA, ZINIA ALISSUN, DALIA, PERPÉTUA, BOCA DE LEÃO, BEIJINHO, IMPATINS, GAZANIA, ROSAS, CRISÂNTEMO, TAGETÃO. VINCA, MOREIA, JASMIN CACHORRÃO, ONZE HORAS, PRIQUITÃO, ALTENATRA CROTON, ERICA ARTUN BERG, FOTAS MIXSORIA, IPER DE JARDIN). UNIDADE DE FORNECIMENTO: CAIXA COM 15 MUDAS. | UNIDADE | 70 |
| 621 | FORRAÇÃO RASTEIRA (HEMIGRAFIS, HISIMAQUIA, PÊLO DE URSO, PERIQUITO VERMELHO, CLOROFITO, LANTANA, BRILHANTINA, LAMBARI ROXO, ACALIFA, GRAMA E AMENDOIM). UNIDADE DE FORNECIMENTO: CAIXA COM 15 MUDAS. | UNIDADE | 70 |
| 622 | GRAMA ESMERALDA PARA PAISAGISMO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO QUADRADO (M ²). | UNIDADE | 1000 |



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

| | | | |
|-----|--|---------|-----|
| 623 | MATERIAIS PARA FORRAÇÃO DE CANTEIRO - CASCA DE PINUS, CHIPS DE MADEIRA, SERRAGEM DE MADEIRA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: SACO DE 15 KG. | UNIDADE | 10 |
| 624 | MATERIAIS PARA FORRAÇÃO DE CANTEIROS – ARGILA EXPANDIDA, PEDRAS DE MÁRMORE (SEIXOS), CASCA PINUS ROLADA. UNIDADE DE FORNECIMENTO: SACO COM 25 KG. | UNIDADE | 10 |
| 625 | MUDAS DE ÁRVORE – PALMEIRA JERIVA, PALMEIRA IMPERIAL, PALMEIRA FAMÍLIA, IPÊ, CALISTEMÃO, QUARESMEIRA, ESTREMOZA, FIGUEIRA, PALMEIRA CANARIENSE. | UNIDADE | 100 |
| 626 | PALMEIRA ARECA BAMBUZINHO. | UNIDADE | 50 |
| 627 | PALMEIRA IMPERIAL. | UNIDADE | 100 |
| 628 | PLANTAS PARA AMBIENTES INTERNOS – DRACENA ARBÓREA, SPATIFILIUM ARÁBIA, COMIGO NINGUÉM PODE, ARECA BAMBU, LANÇA DE SÃO JORGE, ASPARGO, COCO VERDELHANO, PLEOMELE. | UNIDADE | 100 |
| 629 | SEIXOS ROLADOS, PEDRAS ROLIÇAS, BRANCAS, PARA PAISAGISMO. UNIDADE DE FORNECIMENTO: UM METRO CÚBICO (M³). | UNIDADE | 100 |
| 630 | SEPARADOR DE GRAMA, TIPO LIMITADOR, PRODUTO DE PVC UTILIZADO NA DIVISÃO DE CANTEIROS. UNIDADE DE FORNECIMENTO: METRO LINEAR. | UNIDADE | 200 |
| 631 | TERRA ADUBADA – COMPOSIÇÃO: TERRA PRETA, ESTERCO DE AVES, CALCÁRIO, CINZA CARBONIZADA, FORMULA NPK. UNIDADE DE FORNECIMENTO: SACO DE 25 KG. | UNIDADE | 100 |
| 632 | VASO DE CERÂMICA – TAM. APROXIMADO 50 CM ALTURA X 40 CM DIÂMETRO. | UNIDADE | 50 |
| 633 | VASO DE CIMENTO – TAM. APROXIMADO 80 CM ALTURA X 30 CM DIÂMETRO. | UNIDADE | 20 |
| 634 | VASOS DE FIBRA – CORES: BRANCO, TERRACOTA, PRETO, COM 40 CM DE ALTURA E 30 CM DE DIÂMETRO. | UNIDADE | 50 |

6. DA LICITAÇÃO:

6.1. Recomenda-se pela utilização da modalidade Pregão, em sua forma Eletrônica, com Sistema de Registro de Preço, do tipo Menor Preço.

6.1.1. O Órgão Gerenciador do Registro de Preços será a SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MARITUBA/PA - SEMAD.

6.1.2. O(s) Órgão(s) atendido(s) por esta Ata de Registro de Preços, conforme detalhamento no painel de itens, é/são: PREFEITURA MUNICIPAL DE MARITUBA/PA, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, E SUAS SECRETARIAS DESCONCENTRADAS.

6.2. O critério de julgamento se aplicará por lote.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

6.3. Os preços médios cotados pela Administração serão adotados como preço estimado para esta licitação.

6.4. Com esteio na Súmula nº 247 – TCU, o critério de julgamento de menor preço por lote é necessário para o certame vez que, se assim não fosse, haveria prejuízo para a satisfação do interesse público e perda de economia de escala.

6.4.1. A justificativa para a utilização do critério de julgamento menor preço por lote é que a variedade de fornecedores para os itens inseridos nos pequenos grupos refletiria na perda de economia, já que os itens serão utilizados necessariamente em conjunto, de forma complementar.

6.4.2. Justifica-se também a adoção do critério de julgamento de Menor Preço por Lote pelo fato de que individualizar a compra de itens sobrecarrega a administração pública e encarece o produto final, enquanto que, se o objeto é o lote, os licitantes possuem margem de negociação maior por estarem comercializando quantidades maiores.

6.4.3. Além disso, considerando que esta Administração Municipal possui um corpo de servidores reduzido, o gerenciamento de um contrato com todos os itens do grupo se torna muito mais vantajoso para a Administração, do ponto de vista de suas necessidades administrativas e operacionais, ampliando a qualidade na execução dos serviços desta Administração Municipal.

6.4.4. Os grupos foram organizados tecnicamente, seguindo critérios lógicos e mercadológicos de agrupamento, a fim de que as compras atendam ao princípio da padronização, visando a compatibilidade de especificações técnicas e de desempenho entre os itens, assim como condições similares de manutenção, assistência técnica e garantia oferecidas, com esteio no Art. 15, I, da Lei nº 8.666/1993.

6.4.5. No caso concreto, a possibilidade de haver perda da economia de escala para o conjunto dos produtos a serem adquiridos se enquadra na exceção prevista na Súmula nº 247 – TCU.

6.5. Poderão participar da licitação as empresas que:

6.5.1. Desempenham atividade pertinente e compatível com o objeto deste Termo de Referência;

6.5.2. Atendam às exigências constantes neste Termo de Referência, no Edital e nos seus anexos, em especial quanto à documentação requerida para sua habilitação.

6.6. Para fins de habilitação, deve a Licitante apresentar a seguinte documentação:

6.6.1. Atestado(s) de Capacidade Técnica, emitido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, que comprove(m) aptidão da proponente para desempenho de atividades em características, quantidades e prazos semelhantes às descritas neste Termo de Referência;

6.6.1.1. O(s) atestado(s) deverá(ão) se apresentar em nome da Licitante, com indicação de seu CNPJ, e fazer constar, impreterivelmente, a identificação do contratante, as especificações dos produtos fornecidos, as quantidades efetivamente entregues de cada produto e os prazos para fornecimento, consignando que foram plenamente cumpridos.

6.6.1.2. No caso da apresentação de Atestado de Capacidade Técnica emitido por pessoa jurídica de direito público, deverá constar ainda a indicação da Ata de Registro de Preços (se



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

for o caso) e sua vigência, e/ou a indicação do contrato administrativo (se for o caso) e sua vigência contratual.

6.6.1.3. Para cumprimento do item acima, o licitante deverá comprovar o atendimento de no mínimo 30% (trinta por cento) do quantitativo do(s) lote(s) pretendido(s);

6.6.1.4. Para cumprimento do disposto acima, será admitida a somatória de testados dos últimos 5 (cinco) anos (Acórdão 772/2009 Plenário – TCU);

6.6.1.5. Só serão admitidos Atestados de Capacidade Técnica que comprovem fornecimentos já executados, a fim de que seja demonstrada a experiência da Licitante.

6.6.1.6. Entende-se por características compatíveis com o objeto desta licitação o fornecimento de itens incontestavelmente similares aos pretendidos no(s) grupo(s) e/ou item(s).

6.6.2. A licitante deve ainda anexar à documentação de habilitação os seguintes cadastros, permissões e licenças:

6.6.2.1. Licença Ambiental para extração mineral, conforme o caso;

6.6.2.2. Licença Ambiental para extração de madeira, conforme o caso.

6.6.2.3. Alvará de Vigilância Sanitária expedido por órgão competente, de atividade compatível com o objeto do certame, para os itens que se tratam de produtos químicos perigosos: inflamáveis, ácidos, corrosivos, alcalinos, dentre outros dessa natureza.

6.7. Para evitar escândalos com a contratação de empresas de faixa e/ou não estabelecidas no endereço indicado, como tem ocorrido nas licitações públicas em tempos de pandemia do COVID-19, deve a licitante interessada anexar à documentação de proposta comercial o Alvará de Funcionamento vigente.

7. DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

7.1. Uma vez que o Registro de Preço denota eventual e futura contratação, pautada na oportunidade e conveniência da Administração, a dotação orçamentária só será informada quando da possível contratação, ou utilização da Ata de Registro de Preço por instrumento congêneres permitido.

7.2. Nas licitações para Registro de Preços não se faz necessário indicar previamente dotação orçamentária, a qual somente será exigida para a formalização do contrato ou outro instrumento hábil, conforme disposto no art. 7º, § 2º do Decreto Federal nº 7.892/2013.

8. DAS CONDIÇÕES PARA CUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO:

8.1. O objeto será recebido:

8.1.1. Provisoriamente, a partir da entrega, para efeito de verificação da conformidade com as especificações constantes do Edital e da proposta;

8.1.2. Definitivamente, após a verificação da conformidade com as especificações constantes do Edital e da proposta, e sua consequente aceitação, que se dará até 15 (quinze) dias do recebimento provisório;

8.1.3. Na hipótese de a verificação a que se refere o subitem anterior não ser procedida dentro do prazo fixado, reputar-se-á como realizada, consumando-se o recebimento definitivo no dia do esgotamento do prazo;



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

8.1.4. A Administração rejeitará, no todo ou em parte, a entrega dos itens em desacordo com as especificações técnicas exigidas.

8.2. O objeto será entregue no prazo de 7 (sete) dias corridos, para que seja possível corrigir demandas emergenciais e inesperadas em prazo razoável, especialmente de manutenção corretiva, contados da data da expedição da Requisição, assinada por servidor com poderes para tal.

8.3. Verificada falha ou imperfeição que impeça a satisfação, o recebimento ou a utilização do objeto do contrato nas finalidades administrativas institucionais, saná-las no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, contados da comunicação formal Administração.

8.4. O objeto será satisfeito nas quantidades solicitadas através de formulário específico de Requisição, assinado pela chefia imediata e/ou servidor credenciado para tal.

8.5. As solicitações dar-se-ão de acordo com as necessidades da CONTRATANTE, desde que dentro do prazo de vigência contratual, ou da Ata de Registro de Preços.

8.6. Para o fiel cumprimento da obrigação, a BENEFICIÁRIA / CONTRATADA deverá atender obrigatoriamente toda e qualquer normatização legal e infralegal aplicável à atividade econômica relativa ao objeto licitado, mesmo que não conste expressamente disposto neste Termo de Referência.

8.7. O objeto deverá apresentar a garantia / validade de pelo menos 180 (cento e oitenta) dias, a partir da data de sua entrega / execução.

8.8. Para cumprimento da obrigação, a entrega deve satisfazer os seguintes requisitos:

8.8.1. Material embalado e identificado, de acordo com as especificações técnicas mencionadas neste Termo de Referência e se for o caso;

8.8.2. Perfeito acondicionamento do material, de forma que seja preservado durante o deslocamento, transporte, movimentação e armazenamento, se for o caso;

8.8.3. Quantidades em conformidade com o estabelecido na Requisição;

8.8.4. Entrega no prazo, local e horários prestos neste Termo de Referência.

9. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

9.1. Cabe à CONTRATADA o cumprimento de todos os requisitos descritos neste Termo de Referência, nos termos da legislação vigente, e ainda:

9.2. Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições que culminaram em sua habilitação/qualificação;

9.3. Atender, de imediato, às solicitações da CONTRATANTE quanto à substituição de empregados não qualificados ou entendidos como inadequados para a execução da obrigação;

9.4. Responsabilizar-se, civil e criminalmente, pelos danos causados à CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes da execução da obrigação;

9.5. Manter junto ao CONTRATANTE um representante e/ou preposto para acompanhamento da obrigação.

9.6. A CONTRATADA responsabiliza-se pelos vícios e danos decorrentes do cumprimento da obrigação, de acordo com o disposto no Código de Defesa do Consumidor, Lei nº 8.078, de 1990.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

9.7. O dever previsto no item anterior implica na obrigação de, a critério da Administração, substituir, reparar, corrigir, remover, ou reconstruir, às suas expensas, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, o(s) item(s) com avarias ou defeitos.

9.8. Responsabilizar-se por todos os recolhimentos tributários federais, estaduais e/ou municipais incidentes ao objeto deste Termo de Referência.

9.9. Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente ao CONTRATANTE e/ou a terceiros decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, em virtude de omissões e atos praticados por seus funcionários e prepostos, bem como pelas despesas originadas de infrações ou da inobservância de leis, decretos, regulamentos, portarias e posturas oficiais em vigor, devendo indenizar a CONTRATANTE por quaisquer pagamentos que este seja obrigado a fazer a esses títulos, incluindo multas, correções monetárias e acréscimos de mora.

9.10. Responsabilizar-se, na execução do objeto deste Termo de Referência, por todas as despesas diretas e indiretas, tais como: salários, adicionais, vale-refeição, transporte (de pessoal, materiais e acessórios), estadias, encargos (sociais, fiscais, trabalhistas e previdenciários), seguros, indenizações e quaisquer outras que forem devidas aos seus empregados ou prepostos, inclusive aqueles vinculados a empresas que lhe prestarem serviço (distribuidoras, transportadoras etc.).

9.11. Prestar os esclarecimentos que lhe forem solicitados e atender prontamente às reclamações.

9.12. Implementar de forma adequada o planejamento, a execução e a supervisão permanente da obrigação, de maneira a não interferir nas atividades do CONTRATANTE, respeitando suas normas de conduta.

9.13. A CONTRATADA ficará obrigada a aceitar, nas mesmas condições do edital, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do Contrato, devendo supressões acima desse limite ser resultantes de acordo entre as partes.

9.14. Respeitar e fazer cumprir a legislação de segurança e saúde pública e no trabalho, previstas nas normas regulamentadoras pertinentes.

9.15. A CONTRATADA deverá manter, durante a vigência do contrato, as condições de habilitação exigidas na licitação, comunicando ao CONTRATANTE a superveniência de fato impeditivo da manutenção dessas condições.

9.16. A CONTRATADA deverá manter sigilo, sob pena de responsabilidade civil, penal e administrativa, sobre todo e qualquer assunto de interesse do CONTRATANTE ou de terceiros de que tomar conhecimento em razão da execução do objeto deste contrato, devendo orientar os empregados e colaboradores nesse sentido.

9.17. É expressamente vedado à CONTRATADA a contratação de servidor pertencente ao quadro de pessoal do CONTRATANTE, ativo, ou de ocupante de cargo em comissão, assim como de seu cônjuge, companheiro, parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 2º grau, durante a vigência deste contrato.

9.18. A CONTRATADA deverá fornecer, obrigatoriamente, endereço eletrônico (e-mail) para comunicações extraoficiais e oficiais, inclusive para receber notificações.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

9.19. Comunicar imediatamente ao CONTRATANTE qualquer alteração ocorrida no endereço, conta bancária e outros julgáveis necessários para recebimento de correspondência.

9.20. Dar ciência imediata e por escrito ao CONTRATANTE sobre qualquer irregularidade verificada no cumprimento da obrigação.

9.21. Cumprir a obrigação em conformidade com o que vier a ser contratado, levando-se em consideração todas as especificações constantes no Termo de Referência, no Edital de Licitação e na proposta consolidada, inclusive unidade de medida, valor unitário e demais pertinentes ao feito.

9.22. A CONTRATADA será responsável pelo cumprimento da obrigação, desde a sua origem até o local de entrega/execução, definido neste Termo de Referência, sem quaisquer complementos nos preços contratado ou pagamento adicional referente a deslocamento.

9.23. Satisfazer a obrigação no local consignado neste Termo de Referência, observando ainda o horário de funcionamento administrativo.

9.24. Cumprir a obrigação apenas na presença de servidor competente, mediante apresentação de identificação funcional, com lotação específica na CONTRATANTE.

9.25. Havendo desrespeito injustificado aos prazos ou de descumprimento das demais obrigações estabelecidas, a CONTRATADA ficará sujeita às sanções estabelecidas neste Termo de Referência e na legislação pertinente.

9.26. Se após a comunicação formal a CONTRATADA se recusar, demorar, negligenciar ou deixar de eliminar os vícios, defeitos ou inadequações do objeto deste Termo de Referência, ficará sujeita às penalidades estabelecidas neste Termo de Referência e na legislação pertinente, podendo ainda a CONTRATANTE requisitar reparação dos eventuais danos e prejuízos provocados.

9.27. Reparar, remover, refazer ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto deste Termo de Referência, quando se verificarem defeitos ou incorreções resultantes da execução/fornecimento.

9.28. Não subcontratar, ceder ou transferir, total ou parte alguma do contrato.

10. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE:

10.1. Indicar os responsáveis pela gestão do contrato, aos quais competirão, na forma do art. 67 da Lei nº 8.666/93, a fiscalização da obrigação, através do gerenciamento e acompanhamento da execução do contrato durante toda a sua vigência.

10.2. Proporcionar todas as facilidades indispensáveis à boa execução das obrigações contratuais, inclusive permitindo o acesso de empregados, prepostos ou representantes da CONTRATADA em suas dependências, desde que respeitadas às normas de segurança.

10.3. Efetuar os pagamentos devidos à CONTRATADA, na forma convencionada, dentro dos prazos previstos, desde que atendidas às formalidades necessárias após a aceitação dos serviços.

10.4. Notificar e comunicar a CONTRATADA de qualquer irregularidade encontrada na execução dos serviços.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

10.5. Rejeitar, no todo ou em parte, o objeto entregue em desacordo com as obrigações assumidas pela empresa CONTRATADA.

10.6. Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela CONTRATADA.

11. DA VIGÊNCIA:

11.1. O contrato administrativo terá vigência até 31 de dezembro do ano de assinatura.

11.2. A Ata de Registro de Preço terá vigência improrrogável de 12 (doze) meses, a contar da data de sua assinatura.

12. DO REAJUSTE:

12.1. Os preços são fixos e irremovíveis no prazo de 1 (um) ano, contado da data da apresentação das propostas na Sessão Pública.

12.2. Após o interregno de 1 (um) ano, os preços contratados poderão sofrer reajuste, aplicando-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, exclusivamente para as obrigações iniciadas e concluídas após a ocorrência da anualidade.

12.3. Os reajustes deverão ser precedidos de solicitação da CONTRATADA.

12.4. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de 1 (um) ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste, aplicável exclusivamente aos serviços de natureza essencial e continuada já prorrogados por Termo Aditivo.

12.5. Fica a CONTRATADA obrigada a apresentar memória de cálculo referente ao reajustamento de preços do valor remanescente, sempre que este ocorrer.

12.6. A CONTRATANTE deverá assegurar-se de que os preços contratados são compatíveis com aqueles praticados no mercado, de forma a garantir a continuidade da contratação mais vantajosa.

12.7. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado, em substituição, o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

12.8. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, a CONTRATANTE elegerá novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente, por meio de apostilamento.

12.9. O reajuste será realizado por apostilamento.

13. DO LOCAL:

13.1. A satisfação do objeto se dará de forma descentralizada, em mais de um endereço.

13.2. A satisfação do objeto deste contrato administrativo se dará em toda a circunscrição do Município de Marituba/PA, data a imprevisibilidade das demandas, especialmente corretivas, necessitando que a entrega seja realizada no local do reparo.

13.3. Caso outro horário não seja formalmente convencionado entre as partes, a satisfação do objeto deverá respeitar o horário de funcionamento administrativo do CONTRATANTE, qual seja de 8h às 14h.



14. DA FISCALIZAÇÃO DA OBRIGAÇÃO CONTRATUAL:

14.1. Não obstante a CONTRATADA seja a única e exclusiva responsável pela satisfação da obrigação, à CONTRATANTE é reservado o direito de, sem restringir a plenitude desta responsabilidade, exercer a mais ampla e completa fiscalização do objeto.

14.2. A gestão e fiscalização da prestação da obrigação será exercida por servidor(es) especialmente designado(s), na forma prevista na Lei 8.666/93, ao(s) qual(is) competirá dirimir as dúvidas que surgirem no curso da execução e que de tudo dará ciência à CONTRATANTE e à CONTRATADA, conforme abaixo:

14.3. A obrigação será acompanhada e fiscalizada por um servidor formalmente designado pelo CONTRATANTE, doravante denominado FISCAL DO CONTRATO, com autoridade para exercer, como representante da Administração, toda e qualquer ação destinada a orientar, acompanhar e fiscalizar a execução contratual.

14.4. Será designado ainda, facultativamente, por precaução, SUPLENTE DE FISCAL, a fim de que a execução do contrato não seja interrompida por qualquer intempere ocorrida com o servidor designado como FISCAL DO CONTRATO.

14.5. A CONTRATANTE promoverá a fiscalização do objeto sob os aspectos qualitativo e quantitativo, acompanhando o desenvolvimento desta, assegurando o cumprimento das obrigações assumidas.

14.6. A fiscalização da obrigação pela CONTRATANTE não exime, nem diminui a completa responsabilidade da CONTRATADA, por qualquer inobservância ou omissão às cláusulas contratuais.

15. DO PAGAMENTO:

15.1. O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias contados da apresentação da Nota Fiscal / Fatura.

15.2. A Nota Fiscal / Fatura emitida e entregue ao servidor da unidade destinatária, com a discriminação de cada um dos itens que compõem o objeto, deverá ser atestada pelo fiscal e encaminhada ao setor competente para fins de pagamento.

15.3. A Nota Fiscal / Fatura deverá discriminar os itens do contrato administrativo ou da Ata de Registro de Preço, conforme o caso, constando o valor unitário e as demais especificações inclusas na proposta consolidada vencedora do certame;

15.4. O pagamento será creditado em favor da CONTRATADA por meio transferência bancária.

15.5. Havendo erro na Nota Fiscal / Fatura, nos demais documentos que sustentam o pagamento ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, a Nota Fiscal será devolvida à CONTRATADA e o pagamento ficará pendente até que se providenciem as medidas sanadoras.

15.6. No caso do item retro o prazo para pagamento, de 30 (Trinta) dias, inicia-se após a regularização da situação ou reapresentação da Nota Fiscal, fato esse que não acarretará em ônus adicional à CONTRATANTE, nem em prejuízo à execução do contrato.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

15.7. A CONTRATANTE reserva-se ao direito de, motivadamente, suspender o pagamento se o cumprimento da obrigação estiver em desacordo com as especificações deste Termo de Referência e do contrato, se for o caso.

15.8. A CONTRATADA deverá explicitar na Nota Fiscal o nome do Banco, o número da agência e o número da conta corrente para realização da transação bancária de pagamento.

15.9. A CONTRATADA deverá explicitar na Nota Fiscal / Fatura a modalidade e número da licitação a que faz referência, a Ata de Registro de Preço (se for o caso) e/ou o contrato administrativo (se for o caso).

15.10. A efetivação do pagamento ficará condicionada à apresentação, pela CONTRATADA, dos seguintes documentos:

15.10.1. Nota Fiscal referente ao pagamento pretendido;

15.10.2. Recibo de pagamento devidamente assinado;

15.10.3. Certidão Negativa Conjunta de Débitos junto à Fazenda Nacional;

15.10.4. Certidão Negativa de Débitos junto à Fazenda Municipal, se a CONTRATADA for domiciliada em Marituba/PA;

15.10.5. Certidão Negativa de Débitos junto ao FGTS;

15.10.6. Certidão Negativa de Débitos junto ao Justiça do Trabalho;

15.10.7. Demais documentos exigidos por Lei, Decreto ou outro instrumento normativo municipal.

15.11. Caso, após o devido processo legal, tenha sido aplicada a pena de multa à CONTRATADA, a CONTRATANTE se reserva o direito de descontar o valor da multa de qualquer Nota Fiscal a pagar ou crédito existente em favor daquela.

15.12. Com base no item acima, caso o valor da multa aplicada seja superior ao crédito eventualmente existente em favor da CONTRATADA, a diferença será cobrada administrativamente ou judicialmente, se necessário.

15.13. Nenhum pagamento será efetuado enquanto houver pendência de liquidação de obrigação financeira, em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

15.14. Não haverá, sob hipótese alguma, pagamento antecipado.

15.15. Nenhum pagamento isentará a CONTRATADA das suas responsabilidades e obrigações, nem implicará aceitação definitiva do serviço.

15.16. Todo e qualquer pagamento será efetuado diretamente à CONTRATADA, na forma estabelecida nos Subitens anteriores, eximindo-se a terceiros, por títulos colocados em cobrança, descontos, ficando estabelecido que, em hipótese alguma, aceitará tais títulos, os quais serão devolvidos INCONTINENTI, a pessoa jurídica que os houver apresentado.

16. DAS SANÇÕES:

16.1. Pelo inadimplemento contratual a CONTRATADA ficará sujeita às sanções previstas nos artigos 86 a 88 da Lei n.º 8.666/93, no artigo 7º da Lei n.º 10.520/2002 e demais legislações pertinentes, respeitado o devido processo legal, nos termos do artigo 109 da Lei n.º 8666/93;



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

16.2. Quando se tratar de sansão de multa, poderão ser aplicadas à CONTRATADA concomitantemente as penas de advertência, suspensão temporária para licitar e contratar com a Administração Municipal e impedimento de licitar e contratar com a Administração;

16.3. Quando aplicada a pena de multa, esta será calculada em 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato;

16.4. Caso a CONTRATADA não possa cumprir os prazos estipulados para a prestação, total ou parcial, do(s) serviço(s), deverá apresentar justificativa por escrito, devidamente comprovada, quando ocorrer fato superveniente, excepcional ou imprevisível, estranho à vontade das partes, que altere fundamentalmente as condições do contrato e de impedimento de sua execução por fato ou ato de terceiro reconhecido pela Administração em documento contemporâneo a sua ocorrência;

16.5. As multas devidas e/ou prejuízos causados ao CONTRATANTE pela CONTRATADA serão deduzidos dos valores a serem pagos;

16.6. A CONTRATADA inadimplente que não tiver valores a receber do CONTRATANTE, terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis, após a notificação oficial, para recolhimento da multa;

16.7. A aplicação de quaisquer das sanções relacionadas neste instrumento será precedida do devido processo legal, assegurado o contraditório e a ampla defesa;

16.8. A aplicação das aludidas multas não impede que a Administração rescinda unilateralmente o contrato;

16.9. As penalidades serão aplicadas, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal.

17. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:

17.1. Este Termo de Referência é parte integrante do Edital, do Contrato Administrativo e da Ata de Registro de Preço (se for o caso), obrigando a BENEFICIÁRIA ou CONTRATADA ao cumprimento de todas as suas disposições.

Marituba/PA, 26 de maio de 2021.

RAMON DIEGO MAGNO BASTOS

Engenheiro Civil Municipal

Mat. 072804

Secretaria Municipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano

SEIDUR/PMM



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

ANEXO II
MODELO DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA

A licitante deverá enviar sua proposta de preços, juntamente com o instrumento de outorga de poderes do representante legal da empresa que assinará o contrato, conforme modelo abaixo, à Coordenadoria de Licitações da Prefeitura Municipal de Marituba/PA.

| PREGÃO ELETRÔNICO SRP N°/20.... | | | | | | |
|--|-----------|-------------------|------|--------|----------------|----------------|
| Data de abertura da Sessão Pública: | | | | | | |
| Hora de abertura da Sessão Pública: | | | | | | |
| Nome da empresa: | | | | | | |
| CNPJ: | | | | | | |
| Endereço: | | | | | | |
| CEP: | | | | | | |
| Telefone: (DDD) | | | | | | |
| E-mail: | | | | | | |
| Dados Bancários: (Nome do Banco, Código do Banco, Agência, Conta) | | | | | | |
| Representante Legal: (Aquele que assinará o contrato ou a Ata) | | | | | | |
| CPF: (do Representante Legal que assinará o contrato ou a Ata) | | | | | | |
| RG/Órgão Emissor: (do representante legal que assinará o contrato ou a Ata) | | | | | | |
| Instrumento de outorga de poderes: (Contrato Administrativo, Ata, Procuração, etc.) | | | | | | |
| ITEM | DESCRIÇÃO | MARCA / MODELO | UND. | QUANT. | VALOR UNIT. | VALOR TOTAL |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| VALOR TOTAL: R\$ (valor por extenso) | | | | | | |
| VALIDADE DA PROPOSTA: dias | | | | | | |

Esta licitante DECLARA:

1. Estar ciente de todas as condições apresentadas no Instrumento Convocatório do certame acima mencionado, concordando com a sua totalidade;
2. Que todos os dados acima apresentados deverão ser utilizados para preenchimento da Ata de Registro de Preços e/ou do Contrato Administrativo, caso se sagre vencedora;
3. Que possui certificado digital ICP-Brasil válido, tanto e-CNPJ, quanto e-CPF do Representante Legal, para a assinatura dos documentos necessários.
4. Que nos preços acima estão incluídos todos os insumos que o compõem, inclusive as despesas com impostos, taxas, frete, seguros, e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente no fornecimento dos serviços desta Licitação.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

5. Que o prazo de entrega/execução dos produtos/serviços é de (.....) dias, a contar do recebimento da nota de empenho ou ordem de compra/serviço, em conformidade com o Termo de Referência.

6. Que o cumprimento da obrigação de dar nos locais indicados pela Prefeitura Municipal, mediante a apresentação da Requisição Formal /Ordem de Serviço, sem nenhum ônus para essa Prefeitura.

7. Que estamos de pleno acordo com todas as condições estabelecidas no Edital e seus anexos.

Instruções de preenchimento:

- A licitante deverá informar os preços por item, total do item, total do grupo (se houver) e total global da proposta, seguindo a numeração constante no Edital.

- O instrumento de outorga de poderes ao representante legal que irá assinar o contrato deverá ser encaminhado em anexo à proposta de preços.

- Os valores unitários e totais deverão ser grafados somente até os centavos, limitados a 2 (duas) casas decimais.

- A proposta de preços deverá estar datada e assinada por Representante Legal.



**ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO**

ANEXO III
ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº/20.....

O ÓRGÃO, com sede na, número, Bairro:, Marituba/PA, CEP 67.200-000, inscrito no CNPJ/MF sob o nº, neste ato representado pelo(a) Ordenador(a) de Despesa, NOME, considerando o julgamento da licitação na Pregão Eletrônico SRP nº 031/2021, processo administrativo nº 2021/06.24.002-SEMAD, RESOLVE registrar os preços da empresa indicada e qualificada nesta ATA, de acordo com a classificação por ela alcançada e nas quantidades cotadas, atendendo as condições previstas no Edital, sujeitando-se as partes às normas constantes na Lei nº 8.666/1993 e suas alterações, no Decreto nº 7.892/2013, e em conformidade com as disposições a seguir:

1. DO OBJETO

1.1. A presente Ata tem por objeto o registro de preço para futura e eventual aquisição de materiais de consumo e permanentes, a fim de subsidiar a manutenção preventiva e corretiva de logradouros e prédios públicos de responsabilidade do Poder Executivo Municipal, conforme especificado no Termo de Referência, anexo ao Edital do certame identificado ao norte, que é parte integrante desta Ata, assim como a proposta vencedora, independentemente de transcrição.

2. DOS PREÇOS, ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS

2.1. O preço registrado, as especificações do objeto, a quantidade, fornecedor(es) e as demais condições ofertadas na(s) proposta(s) são as que seguem:

| BENEFICIÁRIA: | | | | | | |
|---|------------------------------|-----------------|------|----------------|-------------|-------------|
| CNPJ: | | CONTATO: | | () - | | |
| ENDEREÇO: | | | | NÚMERO: | | |
| BAIRRO: | | CEP: | | | | |
| CIDADE: | | ESTADO: | | | | |
| E-MAIL: | | | | | | |
| ITEM | DESCRIÇÃO | MARCA / MODELO | UND. | QUANT. | VALOR UNIT. | VALOR TOTAL |
| 01 | Detalhamento do item 01 | | | | | |
| 02 | Detalhamento do item 02 etc. | | | | | |
| VALOR TOTAL: R\$ XXXXXXXXXX (XXXXXXXX) | | | | | | |

2.2. O valor global da presente Ata de Registro de Preço é de R\$ (.....).

3. DO ÓRGÃO GERENCIADOR E PARTICIPANTE(S)

3.1. O órgão gerenciador será a SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MARITUBA/PA - SEMAD.

3.2. O órgão gerenciador indica o(a) SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO para responder pelo gerenciamento desta Ata de Registro de Preços, a



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

quem confere poderes e responsabilidades por analisar, autorizar e/ou denegar pedidos de adesão.

3.3. São órgãos e entidades públicas atendidas por este registro de preços: PREFEITURA MUNICIPAL DE MARITUBA/PA, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, E SUAS SECRETARIAS DESCONCENTRADAS.

3.4. Os quantitativos destinados internamente para cada órgão participante seguem a oportunidade e conveniência da Administração Pública Municipal de Marituba/PA.

4. DA ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

4.1. A Ata de Registro de Preços, durante sua validade, poderá ser utilizada por qualquer órgão ou entidade da administração pública que não tenha participado do certame licitatório, mediante anuência do órgão gerenciador, desde que devidamente justificada a vantagem e respeitadas, no que couber, as condições e as regras estabelecidas na Lei nº 8.666, de 1993.

4.2. A manifestação do órgão gerenciador de que trata o subitem anterior fica condicionada à apresentação, pelo interessado, de: justificativa da vantagem da contratação e aceite do fornecedor.

4.3. Poderá ser admitido pedido de adesão protocolado presencialmente na COORDENADORIA DE LICITAÇÕES da Prefeitura Municipal de Marituba/PA, localizado na Rodovia BR- 316, s/nº, KM 13, Bairro: Centro, Marituba PA, CEP 67.200-000, de segunda a sexta-feira, no horário de 8h às 14h.

4.4. Primando pela celeridade e desburocratização dos procedimentos administrativos, poderá ser admitido ainda pedido de adesão endereçado ao(s) e-mail(s) licitapmmarituba@gmail.com, em nome do responsável mencionado no subitem “3.2.”, desde que os arquivos estejam todos no formato *PDF* e assinados digitalmente com o *e-CPF* do ordenador solicitante.

4.5. Caberá à beneficiária da Ata de Registro de Preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento/serviço, desde que este não prejudique as obrigações anteriormente assumidas com o órgão gerenciador e órgãos participantes.

4.6. As adesões ou contratações adicionais a que se refere o item acima não poderão exceder, por órgão ou entidade, a 50% (cinquenta por cento) dos quantitativos totais dos itens do instrumento convocatório e registrados na Ata de Registro de Preços.

4.7. As adesões à Ata de Registro de Preços são limitadas, na totalidade, ao dobro do quantitativo de cada item registrado na Ata de Registro de Preços, independentemente do número de órgãos não participantes que eventualmente aderirem.

4.8. Compete ao órgão não participante, que aderir esta Ata de Registro de Preços, os atos relativos à cobrança do cumprimento pelo fornecedor das obrigações contratualmente assumidas e a aplicação, observada a ampla defesa e o contraditório, de eventuais penalidades decorrentes do descumprimento de cláusulas contratuais, em relação as suas próprias contratações, informando as ocorrências ao órgão gerenciador.



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

4.9. Após a autorização do órgão gerenciador, o órgão não participante deverá efetivar a contratação solicitada em até 90 (noventa) dias, observado ainda o prazo de validade da Ata de Registro de Preços.

4.9.1. Caberá ao órgão gerenciador autorizar, excepcional e justificadamente, a prorrogação do prazo para efetivação da contratação, respeitado o prazo de vigência da ata, desde que solicitada pelo órgão não participante.

5. VALIDADE DA ATA

5.1. A validade desta Ata de Registro de Preços será de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, sendo vedada sua prorrogação.

6. REVISÃO, REAJUSTE E CANCELAMENTO

6.1. Os preços registrados poderão ser revistos em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato superveniente devidamente comprovado, que eleve o custo do objeto registrado e, por conseguinte, afete o equilíbrio econômico-financeiro, cabendo à Administração promover as negociações junto ao(s) fornecedor(es).

6.2. O fornecedor que não aceitar reduzir seu preço ao valor praticado pelo mercado será liberado do compromisso assumido, sem aplicação de penalidade.

6.3. Quando o preço de mercado se tornar superior aos preços registrados e o fornecedor não puder cumprir o compromisso, o órgão gerenciador poderá:

6.3.1. liberar o fornecedor do compromisso assumido, caso a comunicação ocorra antes do pedido de fornecimento/serviço, e sem aplicação da penalidade se confirmada a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados; e

6.3.2. convocar, se houver, o fornecedor registrado no cadastro de reserva e assegurar igual oportunidade de negociação.

6.4. Não havendo êxito nas negociações, o órgão gerenciador deverá proceder à revogação desta Ata de Registro de Preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção da contratação mais vantajosa.

6.5. Os preços registrados na Ata de Registro de Preço não sofrerão qualquer reajuste antes do interregno de 12 (doze) meses, contados da apresentação, na Sessão Pública, da proposta de preços.

6.5.1. Após decorridos 12 (doze) meses da data da apresentação da proposta de preços na Sessão Pública, aplicar-se-á reajuste de preço pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC.

6.6. É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela Ata de Registro de Preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do artigo 65 da Lei nº 8.666/93.

6.7. O registro do fornecedor será cancelado quando:

6.7.1. descumprir as condições da Ata de Registro de Preços;

6.7.2. não retirar a nota de empenho ou instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável;



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

6.7.3. não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese deste se tornar superior àqueles praticados no mercado; ou

6.7.4. sofrer sanção administrativa cujo efeito torne-o proibido de celebrar contrato administrativo, alcançando o órgão gerenciador e órgão(s) participante(s).

6.8. O cancelamento de registros nas hipóteses previstas nos itens 6.7.1, 6.7.2 e 6.7.4 será formalizado por despacho do órgão gerenciador, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

6.9. O cancelamento do registro de preços poderá ocorrer por fato superveniente, decorrente de caso fortuito ou força maior, que prejudique o cumprimento da ata, devidamente comprovados e justificados:

6.9.1. por razão de interesse público; ou

6.9.2. a pedido do fornecedor.

7. DA EXECUÇÃO DIRETA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS

7.1. Esta Ata de Registro de Preços poderá ser utilizada pelo Órgão Gerenciador e pelos Órgãos participantes, se houver, por meio de execução direta, sem a necessidade de contratação.

7.1.1. Não será admitida a execução direta desta Ata de Registro de Preços pelo órgão “carona”, sendo necessária a assinatura de contrato administrativo.

7.2. Para os casos de execução direta desta Ata de Registro de Preços, por ocasião da utilização de instrumento substitutivo do contrato administrativo, previsto no art. 62, caput, da Lei nº 8.666/93, aplicam-se as disposições gerais para cumprimento da obrigação quanto ao local, prazos, condições para cumprimento da obrigação, obrigações da contratada, obrigações da contratante, critérios para recebimento do objeto, critérios de pagamento, fiscalização e sanções pelo mau cumprimento da obrigação previstas no Termo de Referência.

7.3. Quanto à aplicação da penalidade de multa, para os casos de execução direta desta Ata, aplica-se o percentual da sanção sobre o valor do instrumento substitutivo ao contrato.

7.4. Para fins de execução direta desta Ata de Registro de Preços, deverá ser designado(a) um fiscal da obrigação por Participante.

8. DAS PENALIDADES

8.1. O descumprimento da Ata de Registro de Preços ensejará aplicação das penalidades estabelecidas no Edital.

8.2. É de competência do órgão gerenciador a aplicação das penalidades decorrentes do descumprimento do pactuado nesta Ata de Registro de Preços, exceto nas hipóteses em que o descumprimento disser respeito às contratações dos órgãos participantes, quando caberá ao respectivo órgão participante a aplicação da penalidade.

8.3. O órgão participante deverá comunicar ao órgão gerenciador qualquer das ocorrências abaixo, dada a necessidade de instauração de procedimento para cancelamento do registro da empresa beneficiária:

8.3.1. descumprir as condições da ata de registro de preços;



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

8.3.2. não retirar a nota de empenho ou instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, sem justificativa aceitável;

8.3.3. não aceitar reduzir o seu preço registrado, na hipótese deste se tornar superior àqueles praticados no mercado;

8.3.4. sofrer sanção prevista nos incisos III ou IV do caput do art. 87 da Lei nº 8.666, de 1993, ou no art. 7º da Lei nº 10.520, de 2002.

9. CADASTRO DE RESERVA

9.1. Esta Ata de Registro de Preços, conforme previsão no instrumento convocatório, admite cadastro de reserva.

9.2. Os fornecedores que manifestaram interesse em ingressar em cadastro de reserva encontrar-se-ão em lista anexa a este instrumento, se for o caso.

10. CONDIÇÕES GERAIS

10.1. A existência de preços registrados não obriga o ÓRGÃO a firmar as contratações que deles poderão advir.

10.2. As condições gerais, tais como prazos, obrigações da Administração, obrigações do fornecedor registrado, penalidades e demais condições pertinentes, encontram-se definidos no instrumento convocatório.

10.3. É vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados nesta Ata de Registro de Preços, inclusive o acréscimo de que trata o § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666/93.

Para firmeza e validade do registro, a presente Ata foi lavrada e, depois de lida e achada em ordem, subscrita.

Marituba/PA, de de

NOME
Ordenador(a) de Despesa

BENEFICIÁRIA
CPNJ nº



**ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO**

ANEXO IV
MINUTA DE CONTRATO ADMINISTRATIVO N°/20.....

**CONTRATO QUE ENTRE SI CELEBRAM O
ÓRGÃO E, NA FORMA
ABAIXO.**

O ÓRGÃO, com sede na, número, Bairro:, Marituba/PA, CEP 67.200-000, inscrito no CNPJ/MF sob o n°, neste ato representado pelo(a) Ordenador(a) de Despesa, NOME, doravante denominada CONTRATANTE, e aNOME....., Pessoa Jurídica de Direito Privado, inscrito(a) no CNPJ/MF sob o n°, sediada na, n°, bairro,/UF, CEP:, telefone (.....), E-mail, neste ato representada por seu Representante Legal, Sr(a)., nacionalidade....., estado civil....., ocupação....., RG n.º SSP/....., inscrito(a) no CPF sob o n.º, residente e domiciliado(a) no(a), n°, bairro, CEP:, doravante denominada CONTRATADA, em observância às disposições da Lei nº 8.666/1993, da Lei nº 10.520/2002 e na Lei nº 8.078/1990 - Código de Defesa do Consumidor, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente do Pregão Eletrônico SRP nº 031/2021, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. Este termo tem por objeto a contratação de aquisição de materiais de consumo e permanentes, a fim de subsidiar a manutenção preventiva e corretiva de logradouros e prédios públicos de responsabilidade do Poder Executivo Municipal de Marituba/PA, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Termo de Referência, anexo do Edital.

1.2. Este Termo de Contrato vincula-se ao Edital do Pregão, identificado no preâmbulo e à proposta vencedora, independentemente de transcrição.

1.3. Discriminação do objeto:

| ITEM | DESCRIÇÃO | MARCA / MODELO | UND. | QUANT. | VALOR UNIT. | VALOR TOTAL |
|------|------------------------------|----------------|------|--------|-------------|-------------|
| 01 | Detalhamento do item 01 | | | | | |
| 02 | Detalhamento do item 02 etc. | | | | | |

2. CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA

2.1. O prazo de vigência deste Termo de Contrato é aquele fixado no Termo de Referência, com início na data de assinatura e encerramento em de de, prorrogável na forma do art. 57, §1º, da Lei nº 8.666, de 1993.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – PREÇO



ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO

3.1. O valor global do presente Termo de Contrato é de R\$ (.....).

3.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução contratual, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

4. CLÁUSULA QUARTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

4.1. As despesas decorrentes desta contratação estão programadas em dotação orçamentária própria, prevista no orçamento geral do Poder Executivo Municipal de Marituba/PA, para o corrente exercício orçamentário-financeiro, na classificação abaixo:

ÓRGÃO:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:

FUNCIONAL PROGRAMÁTICA:

ELEMENTO DE DESPESA:

5. CLÁUSULA QUINTA – PAGAMENTO

5.1. O prazo para pagamento e demais condições a ele referentes são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

6. CLÁUSULA SEXTA – REAJUSTE

6.1. As regras acerca do reajuste do valor contratual são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – GARANTIA DE EXECUÇÃO

7.1. Não haverá exigência de garantia de execução para a presente contratação.

8. CLÁUSULA OITAVA - ENTREGA E RECEBIMENTO DO OBJETO

8.1. As condições de entrega e recebimento do objeto são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

9. CLAÚSULA NONA - FISCALIZAÇÃO

9.1. A fiscalização da execução do objeto será efetuada por FISCAL designado pela CONTRATANTE através de ato formal, na forma estabelecida no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE E DA CONTRATADA

10.1. As obrigações da CONTRATANTE e da CONTRATADA são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.



11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – CONDIÇÕES PARA CUMPRIMENTO DA OBRIGAÇÃO

11.1. As condições para cumprimento da obrigação são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

12.1. As sanções referentes à execução do contrato são as estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – RESCISÃO

13.1. O presente Termo de Contrato poderá ser rescindido:

13.1.1. por ato unilateral e escrito da Administração, nas situações previstas nos incisos I a XII e XVII do art. 78 da Lei nº 8.666, de 1993, e com as consequências indicadas no art. 80 da mesma Lei, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no Termo de Referência, anexo ao Edital;

13.1.2. amigavelmente, nos termos do art. 79, inciso II, da Lei nº 8.666, de 1993.

13.2. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados, assegurando-se à CONTRATADA o direito à prévia e ampla defesa.

13.3. A CONTRATADA reconhece os direitos da CONTRATANTE em caso de rescisão administrativa prevista no art. 77 da Lei nº 8.666, de 1993.

13.4. O termo de rescisão será precedido de Relatório indicativo dos seguintes aspectos, conforme o caso:

13.4.1. Balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

13.4.2. Relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

13.4.3. Indenizações e multas.

14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – VEDAÇÕES

14.1. É vedado à CONTRATADA:

14.1.1. caucionar ou utilizar este Termo de Contrato para qualquer operação financeira;

14.1.2. interromper a execução contratual sob alegação de inadimplemento por parte da CONTRATANTE, salvo nos casos previstos em lei.

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – ALTERAÇÕES

15.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina do art. 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

15.2. A CONTRATADA é obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

15.3. As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.



**ESTADO DO PARÁ
MUNICÍPIO DE MARITUBA
PODER EXECUTIVO**

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DOS CASOS OMISSOS.

16.1. Os casos omissos serão decididos pela CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 1993, na Lei nº 10.520, de 2002 e demais normas federais de licitações e contratos administrativos e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 - Código de Defesa do Consumidor - e normas e princípios gerais dos contratos.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – PUBLICAÇÃO

17.1. Incumbirá à CONTRATANTE providenciar a publicação deste instrumento, por extrato, na Imprensa Oficial Competente, no prazo previsto na Lei nº 8.666, de 1993.

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

18.1. Todas as demais disposições do Termo de Referência, ainda que não elencadas neste instrumento contratual, se aplicam a este.

19. CLÁUSULA DÉCIMA NONA – FORO

19.1. É eleito o Foro da cidade de Marituba/PA para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que não possam ser compostos pela conciliação, conforme art. 55, §2º da Lei nº 8.666/93.

Para firmeza e validade do pactuado, o presente Termo de Contrato foi lavrado em 2 (duas) vias de igual teor, que, após lido e achado em ordem, vai assinado pelos contraentes, especialmente digitalmente.

Marituba/PA, de de

NOME
Ordenador(a) de Despesa

CONTRATADA
CPNJ nº